

JANEIRO 1994



**REVISTA**  
**EDIÇÃO ESPECIAL**

**UM ROTEIRO  
COMPLETO  
DAS EMOÇÕES  
DO MAIS  
IMPORTANTE  
CAMPEONATO  
BRASILEIRO**

**TABELAS,  
REGULAMENTOS,  
HISTÓRICO DOS  
CLUBES, TÍTULOS,  
TUDO PARA  
VOCÊ FICAR  
POR DENTRO DO  
CAMPEONATO!**



**CAMPEONATO  
PAULISTA 1994**

Administração Farah/Gebran

# SAÚDE



# SABOR



# NATUREZA



# QUALIDADE

**parmalat**

# N

ossa administração tem procurado implantar no futebol de São Paulo a mentalidade social que deve merecer de todos os setores especial atenção. A reformulação e racionalização das diversas divisões do futebol paulista — com a criação das três séries na primeira divisão A-I (16 clubes), A-II (16 clubes) e A-III (16 clubes) — abrem novos horizontes para jogadores, treinadores, fisicultores, massagistas, fisioterapeutas, médicos e tantos outros.

Prestando serviços a clubes de elite do futebol brasileiro e participando, assim, de campeonatos mais rentáveis e divulgados no mundo todo, esses profissionais deverão melhorar seus ganhos mensais e, principalmente, sua segurança no mercado de trabalho.

Nossa administração prima pela organização, pelos campeonatos decididos no campo de jogo. O melhor, aquele que fez investimentos, montou uma equipe competitiva, sabe que poderá ser campeão.

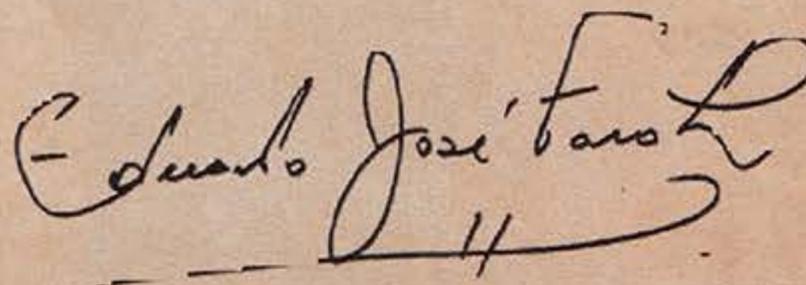
No Campeonato Paulista de 1994 os clubes vão jogar trinta partidas, numa redução histórica nos campeonatos organizados no Brasil.

Queremos a Federação atuando única e exclusivamente como mandatária da vontade dos clubes na organização dos campeonatos, no atendimento dos seus diversos departamentos com rapidez e eficiência, com o departamento de árbitros autônomo e competente, com o setor de arrecadação entregue totalmente aos clubes, para que esses, com competência, organização e total independência, colem os 95% da renda, usando todo seu poder inventivo para aumentá-la cada vez mais.

Juntos e unidos — Federação e clubes — manteremos o futebol paulista na vanguarda das Américas, respeitado e admirado por todos.

Desejo um 1994 repleto de realizações.

Abraços,



Eduardo José Farah  
Presidente da Federação Paulista de Futebol



CLAUDIO PEDROSO



FEDERAÇÃO  
PAULISTA DE FUTEBOL

Presidente:

Eduardo José Farah

1º Vice-Presidente:

Antoine Gebran

2º Vice-Presidente:

Rubens Approbato Machado

## TVA SISTEMA DE TELEVISÃO S/A

*Diretor Superintendente:*

Walter Longo

*Diretoria Executiva:*

Douglas Duran,  
Giancarlo Civita,  
José Francisco de Sá Ribeiro

*Diretor São Paulo:*

Antonio Barreto

*Diretores Rio de Janeiro:*

Luiz Fernando Morau  
Antônio Teixeira Filho

*Diretor Curitiba:*

Leonardo Petrelli

*Diretores Brasília:*

Carlos André Albuquerque  
Hermano Albuquerque



**REVISTA**  
EDIÇÃO ESPECIAL

*Diretora de Redação:*

Lúcia Fróes

*Coordenador de Edição e Textos:*

Lucas Neto

*Informações (Dept. Técnico FPF):*

João Atalla  
Antônio Catapreta

*Editor de Arte:*

Alvaro Felipe Jr.

*Colaboradores:*

Cláudio Pedrosa (fotos)  
Felipe Cama (arte)  
Laura Karin Gillon (revisão)  
Marcelo de Azevedo Souza (DTP)  
Paulo Whitaker (fotos)

*Pesquisa (fotos e texto):*

Sandra Machado Alves

*Secretária de Produção:*

Flávia Cristina Ermel

*Auxiliar de Produção:*

Jair Laurentino

*Publicidade*

*Diretora Nacional:*

Miriam Chaves

*Gerente Rio de Janeiro:*

Nissim Zeitune

*Impressão:*

Editora Abril S/A

A Revista TVA é uma publicação mensal da TVA Sistema de Televisão S/A com sede na Av. Prof. Alfonso Bovero, 52 - São Paulo, SP - CEP 01254-000 - Brasil. Todos os direitos reservados.

Todas as informações contidas nesta edição especial da Revista TVA foram fornecidas pela Federação Paulista de Futebol, que assume a responsabilidade pelas mesmas e por suas eventuais alterações.

Capa: PAULO WHITAKER

Cartas para: Diretora de Redação/Revista TVA  
Av. Prof. Alfonso Bovero, 52 (1º andar) -  
São Paulo, SP - CEP 01254-000.

# N

os últimos anos o futebol paulista sofreu um processo de profissionalismo jamais visto, promovendo por tabela uma volta em massa das torcidas aos estádios e fazendo crescer ainda mais o gosto do brasileiro pelo futebol.

A elaboração deste guia prático do Campeonato Paulista 1994 — que promete ser um dos melhores dos últimos anos — é sem dúvida uma forma de comemorar esse êxito mas, principalmente, uma homenagem ao profissionalismo da Federação Paulista de Futebol, um exemplo de eficiência financeira e esportiva.

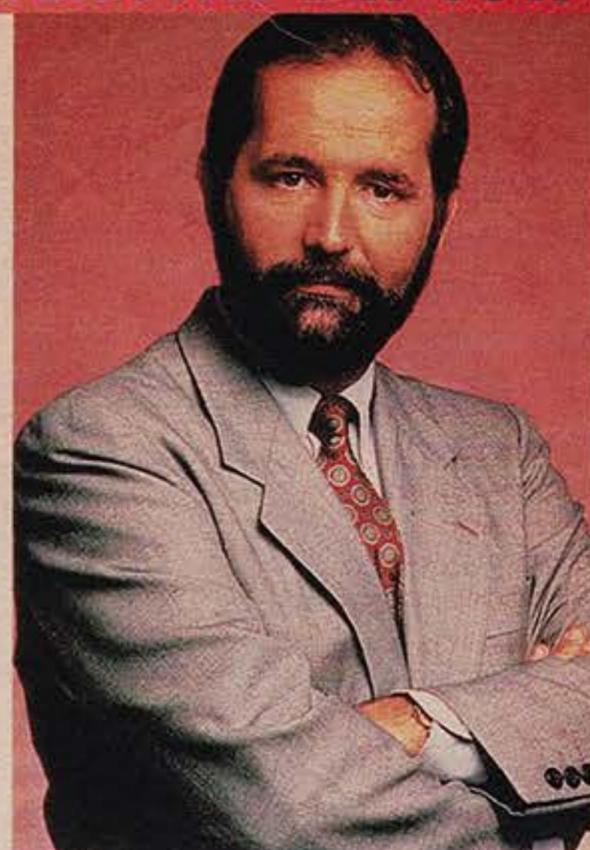
Nossa parceria com a FPF nos deixa duplamente orgulhosos. Em primeiro lugar por podermos levar o melhor do nosso futebol — o Campeonato Paulista — para todo o país. Em segundo, pela oportunidade de internacionalizar o futebol brasileiro através das transmissões da ESPN, vista no mundo inteiro.

Espero que essa aliança perdure por muitos anos e seja marcada por inúmeras e importantes realizações.

A primeira, aliás, já se concretiza este mês com a exibição do Campeonato Paulista. Finalmente, Federação e TVA estão de mãos dadas para fazer de 1994 o ano do futebol.

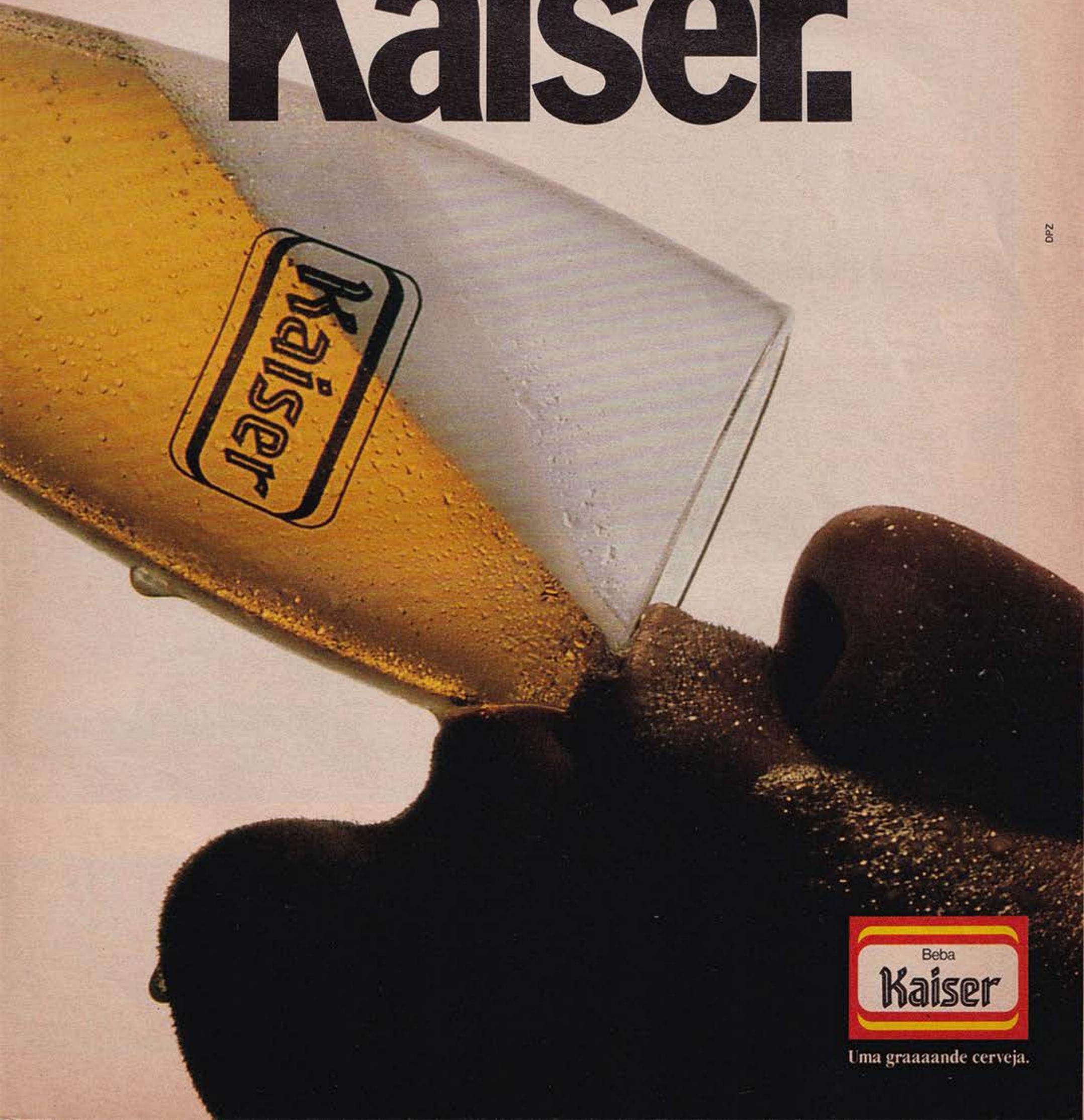
Sucesso para todos nós!

Walter Longo  
Diretor Superintendente da TVA



RUI MENDES

# Graaaande Kaiser.



DPZ



Uma graaaande cerveja.

### Liga Paulista de Foot-Ball

1902	São Paulo Athletic Club
1903	São Paulo Athletic Club
1904	São Paulo Athletic Club
1905	Club Atlético Paulistano
1906	Sport Club Germânia
1907	Sport Club Internacional
1908	Club Atlético Paulistano
1909	Associação Atlética das Palmeiras
1910	Associação Atlética das Palmeiras
1911	São Paulo Athletic Club
1912	Sport Club Americano
1913	Sport Club Americano

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1913	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1914	SC Corinthians Paulista
------	-------------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1914	AA São Bento
------	--------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1915	SC Germânia
------	-------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1915	AA das Palmeiras
------	------------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1916	SC Corinthians Paulista
------	-------------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1916	CA Paulistano
1917	CA Paulistano
1918	CA Paulistano
1919	CA Paulistano
1920	Palestra Itália

1921	CA Paulistano
1922	SC Corinthians Paulista
1923	SC Corinthians Paulista
1924	SC Corinthians Paulista
1925	AA São Bento
1926	Palestra Itália

### Liga de Amadores de Foot-Ball

1926	CA Paulistano
------	---------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1927	Palestra Itália
------	-----------------

### Liga de Amadores de Foot-Ball

1927	CA Paulistano
------	---------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1928	SC Corinthians Paulista
------	-------------------------

### Liga de Amadores de Foot-Ball

1928	Internacional
------	---------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1929	SC Corinthians Paulista
------	-------------------------

### Liga de Amadores de Foot-Ball

1930	CA Paulistano
------	---------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1930	SC Corinthians Paulista
1931	São Paulo FC
1932	Palestra Itália
1933	Palestra Itália
1934	Palestra Itália

### Liga Paulista de Foot-Ball

1935	Santos FC
------	-----------



**TORCEDOR, VÁ AO ESTÁDIO. DÊ FORÇA PARA O SEU TIME!**

## Associação Paulista de Sports Athléticos

- 1935 A Portuguesa de Desp.
- 1936 A Portuguesa de Desp.

## Liga Paulista de Foot-Ball

- 1936 Palestra Itália
- 1937 SC Corinthians Paulista

## Liga de Foot-Ball do Estado de S.Paulo

- 1938 SC Corinthians Paulista

## Liga Paulista de Foot-Ball do Estado de S.Paulo

- 1939 SC Corinthians Paulista

## Liga de Foot-Ball do Estado de S.Paulo

- 1940 Palestra Itália

## Federação Paulista de Futebol

- 1941 SC Corinthians Paulista
- 1942 SE Palmeiras
- 1943 São Paulo FC
- 1944 SE Palmeiras
- 1945 São Paulo FC
- 1946 São Paulo FC
- 1947 SE Palmeiras
- 1948 São Paulo FC
- 1949 São Paulo FC
- 1950 SE Palmeiras
- 1951 SC Corinthians Paulista
- 1952 SC Corinthians Paulista
- 1953 São Paulo FC
- 1954 SC Corinthians Paulista
- 1955 Santos FC
- 1956 Santos FC
- 1957 São Paulo FC
- 1958 Santos FC
- 1959 SE Palmeiras
- 1960 Santos FC
- 1961 Santos FC
- 1962 Santos FC

- 1963 SE Palmeiras
- 1964 Santos FC
- 1965 Santos FC
- 1966 SE Palmeiras
- 1967 Santos FC
- 1968 Santos FC
- 1969 Santos FC
- 1970 São Paulo FC
- 1971 São Paulo FC
- 1972 SE Palmeiras
- 1973 Santos FC e A Portuguesa de Desp.
- 1974 SE Palmeiras
- 1975 São Paulo FC
- 1976 SE Palmeiras
- 1977 SC Corinthians Paulista
- 1978 Santos FC
- 1979 SC Corinthians Paulista
- 1980 São Paulo FC
- 1981 São Paulo FC
- 1982 SC Corinthians Paulista
- 1983 SC Corinthians Paulista
- 1984 Santos FC
- 1985 São Paulo FC
- 1986 AA Internacional de Limeira
- 1987 São Paulo FC
- 1988 SC Corinthians Paulista
- 1989 São Paulo FC
- 1990 CA Bragantino
- 1991 São Paulo FC
- 1992 São Paulo FC
- 1993 SE Palmeiras

**P**rimera cisão em 1912, quando alguns clubes deixaram a Liga Paulista de Foot-Ball, fundando a Associação Paulista de Sports Athléticos, popularmente denominada A.P.E.A.

Segunda cisão em 1926, quando clubes, encabeçados pelo CA Paulistano, abandonaram a A.P.E.A., fundando a Liga de Amadores de Foot-Ball.

A terceira aconteceu em 1935, com duas facções dividindo-se entre a A.P.E.A. e a Liga Paulista.

A partir de 1937 houve apenas uma Entidade (Liga Paulista de Foot-Ball) que, em 1938, passou a denominar-se Liga de Foot-Ball do Estado de São Paulo e, em 1941, tomou o nome atual — Federação Paulista de Futebol — por força de lei federal. Em 1942, o Palestra Itália passou a denominar-se Sociedade Esportiva Palmeiras.

**ADVERSÁRIO NÃO  
É INIMIGO: DIGA  
NÃO À VIOLÊNCIA!**



ANO	ATELETA	ASSOCIAÇÃO	GOLS
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1902	Charles Miller	São Paulo AC	10
1903	Álvaro Boyes	CA Paulistano	4
1904	Charles Miller Boyes	São Paulo AC	9
1905	Herman Freise	São Paulo AC	9
1906	Herman Freise Fuller	SC Germânia	14
1907	Léo	SC Germânia	6
1908	Léo Herman Freise Fuller	SC Internacional	6
1909	Peres	SC Internacional	6
1910	Léo Bibi	CA Paulistano	7
1911	Rubens Sales Boyes	CA Paulistano	10
1912	Décio	São Paulo AC	10
1913	Arthur Friedenreich	SC Americano	9
1913	Décio	AA do Mackenzie College	16
1913	Décio	SC Americano	7

#### Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

Francisco Mesquita	CA Paulistano	3
José Pedro	AA do Mackenzie College	3
Luiz	AA das Palmeiras	3

#### Liga Paulista de Foot-Ball

1914	Manoel Nunes (Neco)	SC Corinthians Paulista	12
------	---------------------	-------------------------	----

#### Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

Arthur Friedenreich	CA Ypiranga	12
---------------------	-------------	----

#### Liga Paulista de Foot-Ball

1915	Fachini	AA Campos Elyseos	17
------	---------	-------------------	----

#### Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)

Carlos Souza Nazareth	AA Palmeiras	13
-----------------------	--------------	----



Charles Miller



Arthur Friedenreich

ANO	ATELETA	ASSOCIAÇÃO	GOLS
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1916	Aparício Delgado	SC Corinthians Paulista	7
<b>Associação Paulista de Sports Athléticos (A.P.S.A.)</b>			
	Mariano	CA Paulistano	8
1917	Arthur Friedenreich	CA Ypiranga	20
1918	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	23
1919	Arthur Friedenreich	CA Ypiranga	26
1920	Manoel Nunes (Neco)	SC Corinthians Paulista	24
1921	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	33
1922	Gambarotta	SC Corinthians Paulista	19
1923	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	18
1924	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	14
1925	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	10
1926	Heitor Marcelino Domingues	Palestra Itália	13

#### Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)

Anphilóquio Quarisi			
Marques (Filó)	CA Paulistano	16	
1927	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	13

#### Associação Paulista de Esportes Athléticos (A.P.E.A.)

1928	Araquen Patuska	Santos FC	31
	Heitor Marcelino Domingues	Palestra Itália	16



NELSON COELHO

Evair



NELSON COELHO

Viola

ANO	ATELETA	ASSOCIAÇÃO	GOLS	ANO	ATELETA	ASSOCIAÇÃO	GOLS
<b>Liga de Amadores de Foot-Ball (L.A.F.)</b>				1945	Mário Picarra (Passarinho)	São Paulo Railway Ac.	17
1929	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	29		Servílio de Jesus	SC Corinthians Paulista	17
	Arthur Friedenreich	CA Paulistano	16	1946	Servílio de Jesus	SC Corinthians Paulista	19
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos (A.P.E.A.)</b>				1947	Servílio de Jesus	SC Corinthians Paulista	20
	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	12	1948	Amadeu Vignani (Silas)	CA Ypiranga	19
1930	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	37	1949	Mário Friaça Cardoso	São Paulo FC	24
1931	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	39	1950	José Lázaro Robles (Pinga)	A Portuguesa de Desp.	22
1932	Romeu Pellicari	Palestra Itália	18	1951	Rodolfo Carbone	SC Corinthians Paulista	30
1933	Waldemar de Brito	São Paulo	21	1952	Oswaldo Silva (Baltazar)	SC Corinthians Paulista	27
1934	Romeu Pellicari	Palestra Itália	13	1953	Humberto Barbosa Tozzi	SE Palmeiras	22
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>				1954	Humberto Barbosa Tozzi	SE Palmeiras	36
1935	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Paulista	9	1955	Emmanuel Del Vecchio	Santos FC	23
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos (A.P.E.A.)</b>				1956	Zezinho	São Paulo FC	18
	Figueiredo	CA Ypiranga	10	1957	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	17
1936	Carioca	A Portuguesa de Desp.	19	1958	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	58
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>				1959	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	45
1937	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Paulista	9	1960	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	33
	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Paulista	15	1961	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	47
<b>Liga de Foot-Ball do Estado de S.Paulo</b>				1962	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	37
1938	Elyseu de Siqueira	São Paulo FC	13	1963	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	22
1939	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Paulista	32	1964	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	34
1940	Arnaldo Alves Garcia (Peixe)	CA Ypiranga	21	1965	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	49
<b>Federação Paulista de Futebol</b>				1966	Antônio Ferreira (Toninho)	Santos FC	27
1941	Uriel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Paulista	26	1967	Flávio Almeida Fonseca	SC Corinthians Paulista	21
1942	Mário Milani	SC Corinthians Paulista	24	1968	Antônio Zelenkov (Têia)	A Ferroviária E	20
1943	Mário Milani	SC Corinthians Paulista	20	1969	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	26
1944	Luiz M. de Oliveira (Luizinho)	São Paulo FC	22	1970	Antônio Ferreira (Toninho)	São Paulo FC	13
				1971	César Augusto da Silva Lemos	SE Palmeiras	18
				1972	Antônio Ferreira (Toninho)	São Paulo FC	17
				1973	Édson Arantes do Nascimento (Pelé)	Santos FC	11
				1974	Geraldo da Silva	Botafogo FC	23
				1975	Sérgio Bernardino (Serginho)	São Paulo FC	19
				1976	Sócrates Brasileiro S.S.V. Oliveira	Botafogo FC	15
				1977	Sérgio Bernardino (Serginho)	São Paulo FC	32
				1978	Édson Ataliba Cândido (Ataliba)	CA Juventus	21
				1979	Luiz Fernando Triewiler	América FC	27
				1980	Edmar Bernardes dos Santos	EC Taubaté	17
				1981	Jorge Pinto Mendonça	Guarani FC	38
				1982	Walter Casagrande Jr.	SC Corinthians Paulista	28
				1983	Sérgio Bernardino (Serginho)	Santos FC	22
				1984	Sérgio Bernardino (Serginho)	Santos FC	16
					Francisco Carlos (Chiquinho)	Botafogo FC	16
				1985	Antonio de Oliveira F. <sup>o</sup> (Careca)	São Paulo FC	23
				1986	João Leithardt Neto (Kita)	AA Internacional	23
				1987	Edmar Bernardes dos Santos	SC Corinthians Paulista	19
				1988	Evair Aparecido Paulino	Guarani FC	19
				1989	Antonio Benedito da Silva (Toninho)	A Portuguesa de Desp.	13
					Antonio José Gomes (Toni)	São José EC	13
				1990	Volnei Aparecido de Oliveira	A Ferroviária E	10
					Alberto Carlos Félix da Silva	Ituano FC	10
				1991	Rai Oliveira	São Paulo FC	20
				1992	Válber da Silva Costa	Mogi Mirim FC	17
				1993	Paulo Sérgio Rosa (Viola)	SC Corinthians Paulista	20



Pelé

**Pelé é o maior artilheiro dos campeonatos: marcou 58 gols em 1958**

# O FUTEBOL PAULISTA PASSADO A LIMPO

Por Eduardo José Farah

**C**hegou a hora de passar a limpo o futebol paulista, de analisar seu futuro e avaliar o campeonato tradicional com pontos corridos. Apesar de já haver na própria imprensa um descrédito com relação a um campeonato de dois turnos com contagem direta de pontos, tenho a certeza de que os clubes estão conscientes da importância de fazermos, por exemplo, uma experiência nos moldes do campeonato italiano.

O nosso torcedor dará muita importância a todos os jogos. Sabe que cada partida vale mesmo dois pontos. Um clube que perder 4, 5, 6 pontos seguidos ficará em uma situação delicada, quase irrecuperável. O nosso campeonato deste ano será interessante e positivo nos aspectos técnicos e de público.

**"Não se pode perder, principalmente em casa"**

Nessa fórmula de campeonato, perder jogos em casa é um desastre. Os pontos perdidos em casa são praticamente irre recuperáveis. Os treinadores terão que conscientizar seus jogadores de que não podem perder jogos. Pontos conquistados fora de casa valem ouro e os perdidos em casa são quase catastróficos, pois complicam as pretensões com relação ao título e pesam demais quanto ao rebaixamento.

Para vencer há que se fazer gols, é óbvio. Os técnicos deverão montar suas equipes e orientá-las no sentido de marcarem gols, o que melhorará o espetáculo. Time que joga aberto, em sentido ofensivo, permitirá que o adversário jogue da mesma maneira. Média elevada de gols atrai o torcedor, faz o futebol mais bonito. Creio, sinceramente, que veremos grandes jogos neste campeonato.

Um bom filme, uma boa peça de teatro terão sempre grandes platéias. Bons jogos, é claro, terão grandes platéias. Dirigentes, técnicos, atletas, todos devem en-



CLAUDIO PEDROSO

## QUEM É EDUARDO JOSÉ FARAH

Quando ainda era universitário, no final dos anos 50, o advogado Eduardo José Farah iniciou sua carreira de dirigente esportivo no Guarani, chegando à presidência do clube nos anos 60. Nos anos 70 ocupou vários cargos na Federação Paulista de Futebol, entre eles os de membro, vice-presidente e presidente do Tribunal de Justiça Desportivo. Foi também diretor administrativo da CBF e membro e vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportivo da entidade. Em 1986 chegou à vice-presidência da Federação Paulista de Futebol e, em 1988, foi eleito presidente, cargo para o qual foi reeleito em 1990, com mandato até o final de 1994. É casado com Josefina Zampietro Farah, presidente da diretoria feminina da Federação Paulista de Futebol, responsável por inúmeras campanhas que se destinam a angariar fundos para obras e entidades assistenciais.

tender que um campeonato nos moldes tradicionais, mais do que nunca, precisa de bons espetáculos. Boas arrecadações permitirão aos clubes maiores investimentos e, conseqüentemente, melhores ganhos para os próprios profissionais, que precisam estar conscientes disso.

## "O novo Campeonato Paulista abriu espaço para o Interior"

A força do Interior no futebol de São Paulo é incontestável. Creio — e tomara não esteja errado — que o novo Campeonato Paulista permitirá ao nosso Interior sobressair-se ainda mais. Nos últimos certames, na segunda fase, a maioria dos clubes interioranos ficava alijada por não ter obtido classificação. Agora os 16 clubes irão até o fim da competição.

Portanto, abriu-se mais espaço para o Interior. Os clubes devem aproveitar — e sei que estão preparando-se para isso.

Desde já convoco as torcidas a prestarem atenção. Neste ano surgirão muitas revelações. Vamos conhecer inúmeros jovens valores. Nos contatos com os dirigentes, eles têm

falado com entusiasmo de muitos garotos que serão lançados em suas equipes e também estão garantindo bons reforços para elas.

## "Os grandes, sempre grandes e favoritos"

Em todos os campeonatos, qualquer que seja a sua fórmula de disputa, os grandes clubes serão sempre os principais favoritos. São Paulo, Palmeiras, Santos e Corinthians são os mais cotados; depois aparecem Portuguesa, Bragantino, Guarani e os demais participantes.

Num campeonato com contagem de pontos corridos, os grandes precisam solidificar-se nas primeiras posições. Para isso, terão que manter em seus elencos os melhores jogadores. Atletas a nível de seleção, de futebol internacional, precisam sempre de reforços. Esta é uma missão difícil.

O Palmeiras, em sua parceria — ou co-gestão, se preferirem — com a Parmalat, mostrou que esse é o caminho para grandes investimentos; para a montagem dos seus centros de treinamentos, onde farão os seus craques de amanhã.

Cada qual a seu modo, São Paulo, Corinthians, Santos, Portuguesa, estão procurando parcerias.

O Mogi Mirim, dirigido pelo competentíssimo Wilson de Barros, é um grande exemplo. Faz muito tempo que tem parceria e investimentos publicitários com mais de 30 empresas, principalmente da área de auto-peças. A Barros Auto Peças, do presidente Wilson de Barros, coordena e administra essa ligação. Eis a razão pela qual o Mogi Mirim é essa força e revela grandes jogadores como esses moços: Válber, Rivaldo, Leto e outros.

O time já implantou um esquema para a venda de 6 mil carnês para o campeonato de 94, o que garantirá ao clube uma arrecadação antecipada extraordinária.

A Federação segue recomendando aos seus filiados grandes promoções, que envolvam carnês, bingos e festivais de prêmios, hoje legalizados e permitidos pela legislação vigente.

Bingos ou festivais de prêmios sérios, bem administrados, ligados ao carnê de jogos, são a solução para a crônica falta de dinheiro. E essas verbas extras devem, sempre que possível, ser aplicadas na construção de centros de treinamento e organização dos Departamentos Amadores, os de base, onde crescerão os craques do futuro. Esse é o caminho para a independência do futebol.

## "O Campeonato de Aspirantes é um laboratório"

E já que estamos abordando o futebol de amanhã, permitam-me esclarecer idéias que serão colocadas em práti-

ca no Campeonato de Aspirantes deste ano, que envolverá as associações do Grupo A-I.

Essa competição, que é responsável pelos chamados "jogos-aperitivo" (as preliminares dos jogos principais), tem inúmeras e positivas finalidades: mantém em atividade jogadores do elenco que não estão no time principal ou no banco de suplentes; serve como avaliação para novos jogadores; dá ritmo de jogo a atletas que se recuperam de lesões que os afastaram das atividades; e permite o aproveitamento do jogador que está suspenso do campeonato principal, pois essa competição é considerada amistosa exatamente com essa finalidade.

Esse grande laboratório — o Campeonato de Aspirantes — nos permitirá inúmeras experiências neste ano. Inovaremos principalmente no setor de arbitragem.

Vamos observar como fica o futebol com a presença de dois árbitros dirigindo a mesma partida, como no basquete; dois árbitros com 4, 2 e também sem auxiliares (bandeirinhas). Dez faltas cometidas por uma mesma equipe determinarão a cobrança de um tiro-livre direto da linha de frente da área de pênalti (grande área), sem barreira. Cobrança de lateral com os pés ou as mãos, à escolha do beneficiado. Impedimento contado apenas a partir da linha de frente da área de pênalti.

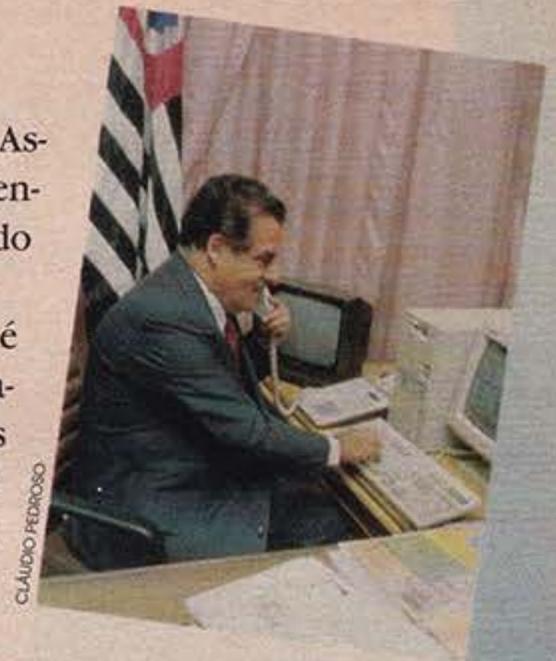
Solicitaremos da Imprensa, dirigentes e árbitros sugestões nesse sentido. Criaremos o cartão azul, que indicará uma substituição no lugar da expulsão.

Essas experiências serão analisadas em relatórios e enviadas à CBF e à FIFA. Precisamos ser dinâmicos e precisamos experimentar. Esse é o espírito do Campeonato de Aspirantes.

## "Em 94 a prioridade é da Seleção Brasileira"

Retornando ao enfoque do futebol profissional como um todo, há que se abordar essa tragédia chamada calendário. O ano de 1994, ano da Copa do Mundo, considerado atípico, deve ser marcado por uma realidade: todas as prioridades devem ser da Seleção Brasileira, que disputará o mundial nos Estados Unidos.

Estamos de acordo e apoiando a CBF, que está acertando com a CONMEBOL (Confederação Sulamericana) a diminuição da participação brasileira em eventos patrocinados pela entidade continental. Nos interessam a Copa Libertadores de





CLAUDIO PEDROSO

América, a Supercopa Libertadores e a Copa América. As outras competições interessam a outros países, mas não ao Brasil.

Devemos realmente preparar para 1995 a base de um calendário que permita aos clubes uma programação de jogos no exterior, conseguindo dólares no mercado internacional.

Os campeonatos regionais necessitam de pelo menos quatro meses e meio para o seu desenvolvimento sem atropelos.

## "O futebol em São Paulo é um exemplo para o País"

Voltando ao futebol paulista, em 88, quando fomos eleitos, dissemos que a racionalização do futebol paulista era o nosso objetivo. Com alegria, podemos mostrar que isso aconteceu.

Hoje, em São Paulo, há apenas duas divisões: a Primeira Divisão, com três grupos, A-I, A-II e A-III; e a Segunda Divisão, com os grupos B-I, B-II, B-III e B-IV. Cada grupo é constituído por 16 clubes. Os jogos acontecem nos grupos, sem cruzamentos.

Diminuímos o número de jogos. Neste ano, com o esquema de pontos corridos, cada clube jogará 30 partidas.

Foi um trabalho de difícil execução, que só aconteceu graças à compreensão dos nossos dirigentes de clubes, que também querem o melhor para o futebol paulista. A imprensa sadia, bem intencionada, colaborou muito com as suas análises, críticas construtivas e sugestões. Estamos na trilha certa. O futebol em São Paulo está nos moldes da Itália, Alemanha, Espanha e Inglaterra, países do primeiro mundo do futebol. Estamos ditando normas e servindo como exemplo para outros estados que querem adaptar-se a essa realidade.

Queremos ver o Rio de Janeiro, Minas, Rio Grande do Sul e todos os estados com um futebol forte, organizado. Não é bom para a CBF e para a FPF que o futebol nesses estados esteja em baixa, com problemas, dificuldades técnicas e financeiras.

## "Acesso e descenso devem proteger os melhores, os campeões"

Sempre pioneiro, em 1947 o futebol paulista criou a Lei de Acesso, que foi a responsável pelo crescimento dos nossos campeonatos, das nossas equipes.

Nesses últimos três anos fizemos uma preparação do futebol em nosso Estado para a volta dos campeonatos com contagem de pontos corridos. Neste ano deveremos reunir-nos para o preparo de um plano para mais cinco anos: um plano que não implique o inchaço de clubes nos grupos, modificações nos regulamentos etc. Os torcedores devem acostumar-se com os campeonatos, horários de jogos etc.

Deveremos manter esses módulos com 16 clubes, sem cruzamentos e com acesso e descenso. A grosso modo, a Lei de Acesso pune os piores e premia os melhores. Ela motiva e incentiva os campeonatos. Essa Lei despertou e fez crescer o futebol interiorano; transformou o Campeonato Paulista numa das maiores festas futebolísticas das Américas.

A racionalização do nosso futebol — deve-se destacar — aconteceu sem que se ferissem direitos adquiridos; todos tiveram condições de permanecer em suas divisões. Quem estruturou-se e teve competência progrediu.

Hoje temos um futebol alegre, que abre condições de progresso, de sucesso.

O Juventus, um dos maiores clubes poliesportivos do mundo, dirigido por esse extraordinário e competente José Ferreira Pinto Filho, caiu do Grupo A-I para o A-II, que não deixa de ser uma Segunda Divisão dentro da Primeira. José Ferreira Pinto Filho entendeu que isso aconteceu sem premeditação, sem protecionismo a ninguém; aconteceu de forma transparente, dentro do campo de jogo.

Com a grandeza que lhe é particular, disse ao final do campeonato: "Caímos em razão de erros nossos. Vamos buscar no campo de jogo a nossa volta para o A-I. Esse é o jeito de termos um futebol forte em nosso Estado".

É por isso que o respeito cada vez mais. Demonstrou sua compreensão, seu entendimento e, acima de tudo, sua competência.

Até o final deste ano de 93, a diretoria da Federação irá definir como serão o acesso e descenso do campeonato de 94. A maioria dos clubes quer o acesso de dois e o rebaixamento de dois. Clubes mais modernos preferem o acesso de quatro e o rebaixamento de quatro.

Vamos encontrar uma solução que atenda aos interesses gerais, criando inclusive uma proteção aos grandes clubes, aos que já foram campeões paulistas ou brasileiros e aos fundadores da FPF (*Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Juventus, Nacional, Portuguesa Santista, Jabaquara, Comercial da capital e Ypiranga são os clubes fundadores*). O Comercial não existe mais e o Ypiranga afastou-se do futebol federado.

E vamos explicar essa proteção — digamos, técnica — aos campeões e fundadores. Não é uma proteção paternalista.

Se uma dessas associações ficar em colocação que determine rebaixamento, a idéia é fazê-la disputar com a associação que conseguiu o acesso duas partidas em melhor de três pontos. O vencedor permanecerá ou subirá na/de divisão.

Não se pode jogar na rua da amargura um clube com passado histórico vencedor, de campeão.

### "Vamos mudar a Federação para a Marginal Tietê"

A partir deste ano vamos cuidar de um objetivo que é um grande sonho: mudar a sede da Federação para a avenida Marginal do Tietê. É uma maneira de facilitar a vida do dirigente que vem do Interior ou que é da Capital e precisa ir à Federação, hoje quase no centro da cidade (Av. Brigadeiro Luis Antônio, 917).

Um bingo permanente e um festival de prêmios poderão abrir espaços para a arrecadação de verbas para essa obra.

Administrativamente, a entidade funciona com cerca de 50 funcionários, pessoas competentes e dedicadas que recebem toda assistência da direção.

Implantamos a informática no nosso futebol nas áreas de Contabilidade, Departamento Técnico e Arbitragem.

### "O futebol paulista vai ajudar na campanha contra a fome"

Todos sabem que, da arrecadação dos jogos, a Federação fica com uma taxa de 5%. Houve época em que essa taxa chegou a 15%.

Como entendemos que o futebol deve ter também missão social, estamos anunciando que, neste ano, desses 5% da FPF daremos 1% à campanha contra a fome. Betinho de Souza será chamado para orientar-nos no encaminhamento dessa verba. Quanto aos 4% restantes, vamos estudar: repassaremos uma parte aos clubes e outra a entidades assistenciais. O futebol precisa dar sua contribuição ao social.

A Federação passará a viver da intermediação da negociação da venda do futebol para a televisão, com a sua taxa de 10% e das taxas do seu expediente administrativo.

Vamos seguir colaborando com os Sindicatos dos Árbitros, Atletas Profissionais e Treinadores.

É oportuno explicarmos que, em 93, colocamos cerca de 1,8 milhão de dólares em uma conta vinculada com os clubes. Dinheiro para fazer frente a acordos trabalhistas com árbitros, porteiros e bilheteiros que moveram ações contra a Federação. Concluímos o pagamento aos árbitros, num acordo que representou o valor de um milhão de dólares. Temos o dinheiro para o acerto da ação pendente movida por bilheteiros e porteiros.

Já estamos fazendo o repasse aos clubes de cerca de 600 mil dólares, conforme proporção estabelecida previamente com base nas suas arrecadações no campeonato. O Corinthians receberá mais (cerca de 19%) e assim sucessivamente.

Delegamos aos clubes os poderes para confeccionarem os ingressos, cuidarem da arrecadação, de porteiros, bilheteiros e fiscais.

Hoje o clube mandante fica com cerca de 95% da renda. É dele a responsabilidade de pagar bilheteiros, porteiros, fiscais, arbitragem, INSS, aluguel de campo, ingressos etc.

A Federação, ao contrário do que colocam algumas pessoas, não fica com um terço da arrecadação. A taxa da FPF é de 5% e iremos repassá-la neste ano. Para melhor entendimento e esclarecimento, suponhamos que a arrecadação de determinada partida tenha sido de CR\$ 20 milhões. Se a renda tivesse sido dividida entre os clubes, cada um receberia cerca de CR\$ 7 milhões (cerca de 36,5% da arrecadação total para cada um). As outras despesas seriam: 5% de taxa da Federação; 5% para o INSS; 12% de aluguel de campo (se o jogo fosse no estádio do mandante, ele ficaria com essa porcentagem; no Pacaembu, o aluguel é de 15%, dinheiro que vai para os cofres do Município; se o jogo fosse no Morumbi e se o mando não fosse do São Paulo, o tricolor é quem receberia os 12% do aluguel); 1% seria da FAAP (Fundo de Assistência ao Atleta Profissional); o pagamento do quadro móvel (bilheteiros, porteiros, fiscais), arbitragem, confecção de ingressos etc. representaria 4% da arrecadação. Esses valores chegariam a 27%.

Insistimos: hoje a arrecadação é do clube mandante. E enfatizamos que devem colocar em seus estádios catracas eletrônicas e computadores para a confecção de ingressos. A Federação não põe mais a mão na arrecadação.

### "Queremos arbitragem nível FIFA"

O sucesso de qualquer campeonato depende muito das arbitragens.

A Federação não apadrinha ninguém. Para ela todos os clubes são iguais. Queremos arbitragens corretas, com aplicação das regras, sem interferências.

No campeonato deste ano, traremos árbitros de fora, árbitros fifados (quadro de árbitros da FIFA). Promoveremos intercâmbios, enviando nossos apitadores para atuarem em jogos de outras federações.

Seguiremos valorizando o trabalho desenvolvido na Escola de Árbitros Flávio Iazzetti, a pioneira no Brasil, que é modelo para outras federações.

O extraordinário árbitro argentino Juan Carlos Losteau, de renome e bagagem internacionais, está praticamente contratado para apitar em São Paulo. Não virá para ser melhor do que ninguém,



CLAUDIO PEDROSO

mas para mostrar sua técnica. Vai colaborar para o engrandecimento do nosso árbitro. Será muito importante para os árbitros mais jovens. Esse é o objetivo.

### "Nós criamos o voto qualitativo"

Não podemos deixar de aproveitar a oportunidade para o esclarecimento de alguns pontos da legislação esportiva, já que temos uma nova Lei que regula o futebol e os esportes em geral. A grande briga existente era a de dar direito de voto aos clubes na CBF, o que também não aconteceu.

Em São Paulo, esta administração, em Assembléia Geral e numa demonstração de total abertura, criou o voto qualitativo.

Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Santos, Internacional, Bragantino, Guarani — que já foram Campeões Paulistas e Brasileiros — ganharam o direito do voto de qualidade. São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Santos são clubes que têm mais de 20 votos cada. Os grandes têm mais de 100 votos no colégio eleitoral da FPF, um poder muito grande nas Assembleias Gerais. A eles compete decidir quem será o presidente da Federação.

Nossos estatutos determinam que aos clubes compete apoiar o lançamento de candidaturas. Hoje, para que qualquer pessoa consiga a inscrição de uma chapa é necessário o apoio de 15 clubes, que deverão assinar essa inscrição. Dessas assinaturas, 9 deverão ser de clubes da Primeira Divisão. Dessas 9, 5 deverão ser de clubes do Grupo A-I; 2 do Grupo A-II; e 2 do Grupo A-III. Se os presidentes do A-I decidirem que só assinarão a apresentação de um candidato em conjunto, eles farão sempre o presidente da Federação. Este foi um passo importante. Superamos o que acontece na FIFA, CONMEBOL, CBF e fora do futebol (por exemplo, na FIESP).

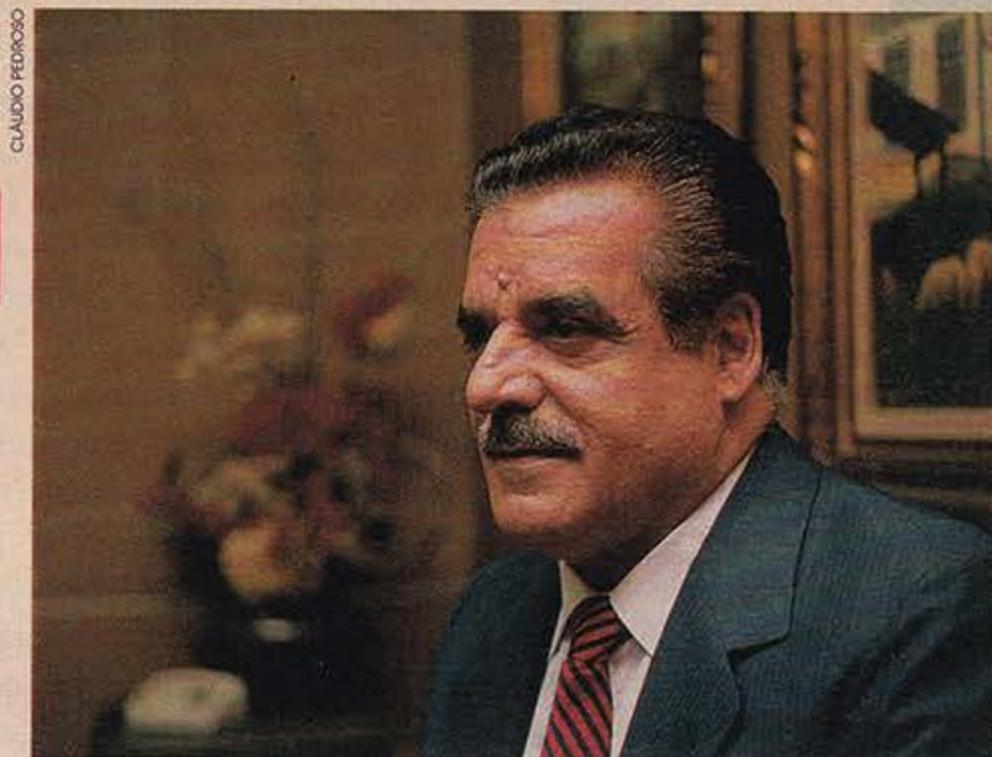
Se os clubes não estão satisfeitos com a administração, podem tirar o administrador.

Os estatutos da FPF permitem e sempre permitiram as reeleições. Antes, o que impedia mais de uma reeleição era a Lei 6.225. Hoje os estatutos regem a matéria.

### "O acúmulo de participações em competições é um drama que aflige nossos clubes"

Finalizando, nestes últimos cinco anos o futebol paulista conseguiu títulos importantíssimos (o maior número dos últimos tempos a nível nacional e internacional).

Foram duas finais paulistas no Campeonato Brasileiro e temos chance de repetir a dose em 93 (*até o fechamento desta edição ainda não estavam definidos os finalistas*). O São Paulo FC foi campeão mundial e poderá repetir o feito contra



o Milan (*o fechamento desta edição ocorreu antes do jogo do dia 12, em Tóquio*), foi bicampeão da Libertadores, campeão da Recopa, da Supercopa, bicampeão paulista e campeão brasileiro. O Corinthians ganhou em 90 o seu primeiro título brasileiro. O Palmeiras saiu da fila do paulista e foi campeão em 93, tendo hoje uma das equipes mais fortes do País. Portuguesa e Santos estão renascendo.

No caso do Santos, louvo a disposição e o trabalho do jovem presidente Marcelo Teixeira. Enalteço a capacidade de Mustafa Contursi (Palmeiras) e de Alberto Dualibi (Corinthians). Cumprimento Mesquita Pimenta (São Paulo), vencedor que deve ir para o livro dos recordes. Aplaudo os dirigentes do Interior, que permitem este futebol grande em São Paulo. Estamos dando a nossa contribuição ao futebol brasileiro, à CBF.

João Atalla, nosso gerente do Departamento Técnico, que é quem mais entende de tabelas no Brasil, ajudou a CBF a acertar o segundo turno do Campeonato Brasileiro. A partir daí acabaram-se as confusões, os problemas, os tumultos. Em nossas tabelas, em São Paulo, inexistem problemas, a não ser aqueles originários da falta de datas e acúmulos de participações de nossos clubes em várias competições. É o drama que aflige o São Paulo e que, infelizmente, afligirá aqueles que chegarem ao projeto Tóquio. Talvez a partir de 95, esses problemas desapareçam.

Neste balanço — quase que nesta lavagem de alma — pintamos a realidade atual do futebol em nosso Estado.

Clubes fortes representam futebol forte, CBF forte, Seleção Brasileira forte.

Agradeço à direção da TVA e à equipe da Revista TVA, que estarão conosco no futebol paulista deste ano — e tomara permaneçam por muito tempo —, pela elaboração desta edição especial do Campeonato Paulista da Primeira Divisão e pela oportunidade deste depoimento.

A todos um grande abraço e muito sucesso em 94.

**P**ioneira, como sempre, a Federação Paulista de Futebol criou em 1947 a Lei de Acesso. Era a administração de Roberto Gomes Pedrosa, cujo nome foi dado ao edifício sede da FPF. A implantação do acesso aconteceu no campeonato de 1948 e o XV de Novembro de Piracicaba foi o primeiro clube a subir para a Primeira Divisão.

Em 1949, quem conseguiu o acesso, ganhando o campeonato da Segunda Divisão, foi o Guarani, que é o detentor do recorde de permanência na divisão principal: nunca foi rebaixado.

Ao longo dos anos, através de modificações do regulamento, houve campeonatos em que foram promovidos dois e até quatro clubes; período em que não houve acesso; e campeonatos em que houve acesso, sem o rebaixamento.

## Relação dos que subiram:

1948 EC XV de Novembro (Piracicaba)  
 1949 Guarani FC (Campinas)  
 1950 Radium FC (Mocóca)  
 1951 EC XV de Novembro (Jaú)  
 1952 CA Linense (Lins)  
 1953 EC Noroeste (Bauru)  
 1954 EC Taubaté  
 1955 A Ferroviária E (Araraquara)  
 1956 Botafogo FC (Rib. Preto)  
 1957 América FC (S.J. Rio Preto)  
 1958 Comercial FC (Rib. Preto)  
 1959 EC Corinthians (Pres. Prudente)  
 1960 AE Guaratinguetá

1961 A Prudentina EA  
 1962 EC São Bento (Sorocaba)  
 1963 América FC (S.J. Rio Preto)  
 1964 AA Portuguesa (Santos)  
 1965 CA Bragantino  
 1966 A Ferroviária E (Araraquara)  
 1967 EC XV de Novembro (Piracicaba)  
 1968 Paulista FC (Jundiaí)  
 1969 Ponte Preta (Campinas)  
 1970 EC Noroeste (Bauru)  
 1971 Marília AC  
 1972 a 1975 Não houve acesso  
 1976 EC XV de Novembro (Jaú)  
 1978 AA Internacional (Limeira) e AE Velo Clube (Rio Claro)  
 1979 EC Taubaté  
 1980 São José EC  
 1981 EC Santo André  
 1982 CA Taquaritinga  
 1983 EC XV de Novembro (Piracicaba)  
 1984 EC Noroeste (Bauru) e Paulista FC (Jundiaí)  
 1985 Mogi Mirim FC e GE Novorizontino  
 1986 Bandeirante EC (Birigui) e EC Noroeste (Bauru)  
 1987 União São João FC (Araras) e São José EC  
 1988 CA Bragantino e GE Catanduvense (hoje, Catanduva EC)  
 1989 Ferroviária A Ituano (hoje, Ituano) e AA Ponte Preta (Campinas)  
 1990 Olímpia FC, Rio Branco EC (Americana), Marília AC e GE São-carlense  
 1991 AE Araçatuba  
 1992 CA Taquaritinga e AD São Caetano  
 1993 ..... e .....

## PRESIDENTES

*Em 93 anos, 33 presidentes, da Liga Paulista à FPF*

Antônio Casemiro da Costa, 1901 a 1904  
 Antônio do Prado, 1904 a 1908  
 Antônio Prado Júnior, 1908 a 1909/1913 a 1914, 1924, 1926 a 1929  
 Luís Fonseca, 1909 a 1911  
 Oscar Porto, 1912 a 1916  
 Benedito Montenegro, 1915 a 1917/1921 a 1922  
 Edgard Nobre Campos, 1918 a 1919 a 1923  
 J. Ferreira dos Santos, 1920  
 Dárcio A. de Moraes, 1923  
 Augusto B. de Carvalho, 1923  
 Odilon Queiroz Ferreira, 1923 a 1924  
 Elpídio de Paiva Azevedo, 1924 a 1925, 1928, 1931 a 1932  
 Jorge Santos Caldeira, 1925 a 1926/1933 a 1934  
 Guilherma Gonçalves, 1927 a 1928  
 Lauro Gomes, 1934 a 1936

José da Silva Freire, 1934 a 1935  
 Pedro Baldassari, 1935 a 1936  
 Ênio Juvenal Alves, 1936 a 1937  
 Arthur Tarantino, 1936 a 1939  
 Francisco Patti, 1939 a 1940  
 Ubiratan Pamplona, 1940 a 1941  
 Taciano de Oliveira, 1941 a 1942  
 Getúlio Vargas Filho, 1943  
 Antônio Carlos Guimarães, 1943 a 1945  
 Antônio Feliciano, 1945 a 1947  
 Roberto Gomes Pedroza, 1947 a 1954  
 Mário Frugiuelle, 1954 a 1955  
 João Mendonça Falcão, 1955 a 1970  
 José Ermírio de Moraes Filho, 1970 a 1976  
 Alfredo Metidieri, 1976 a 1979  
 Nabi Abi Chedid, 1979 a 1981  
 José Maria Marin, 1982 a 1987  
 Eduardo José Farah, 1988 a 1990  
 Eduardo José Farah, 1991 a 1994

# CAMPEONATO PAULISTA

## - 1ª Divisão - 1993 (classificação final)

### 1ª Fase

#### Grupo A

	Pontos Ganhos
1º - SE Palmeiras	44
2º - São Paulo FC	39
3º - SC Corinthians Paulista	39
4º - Santos FC	39
5º - Guarani FC	36
6º - Rio Branco EC	36
7º - Mogi Mirim EC	36
8º - União São João EC	35
9º - CA Bragantino	30
10º - A Portuguesa de Desp.	26
11º - AA Ponte Preta	25
12º - Ituano FC	24
13º - EC XV de Novembro de Piracicaba	21
14º - CA Juventus	17
15º - Marília AC	17
16º - EC Noroeste	16

Obs.: XV de Piracicaba, Juventus, Marília e Noroeste, os quatro últimos da 1ª Fase, Grupo A, jogarão no Grupo A-II.

### 1ª Fase

#### Grupo B

	Pontos Ganhos
1º - GE Novorizontino	36
2º - A Ferroviária E	36
3º - América FC	35
4º - EC Santo André	32
5º - São José EC	29
6º - GE Sãocarlense	26
7º - CA Taquaritinga	26
8º - AE Araçatuba	26
9º - Botafogo FC	25
10º - AD São Caetano	23
11º - EC XV de Novembro de Jaú	23
12º - AA Internacional	18
13º - Olímpia FC	16
14º - GE Catanduvene	13

Obs.: Novorizontino, Ferroviária, América e Santo André, os primeiros colocados do Grupo A, na primeira fase, disputarão o campeonato do Grupo A-I.

### 2ª Fase

#### Grupo I

	Pontos Ganhos
1º - SE Palmeiras	13
2º - Guarani FC	6
3º - A Ferroviária E	4
4º - Rio Branco	2

Obs.: o Palmeiras, com a melhor pontuação no Grupo A, foi para a 2ª Fase com um ponto de bonificação no Grupo I.

#### Grupo II

	Pontos Ganhos
1º - SC Corinthians Paulista	9
2º - São Paulo FC	8
3º - Santos FC	5
4º - GE Novorizontino	2

Obs.: Palmeiras e Corinthians classificaram-se para a final.

### FINAL

1º jogo: Corinthians 1 x Palmeiras 0 (6/6/93)  
 2º jogo: Palmeiras 3 x Corinthians 0 (12/6/93)  
 Prorrogação: Palmeiras 1 x Corinthians 0

**CAMPEÃO: SE PALMEIRAS**

**VICE: SC CORINTHIANS PAULISTA**

# ESCUDOS GRUPO A-1

Guarani Futebol Clube



Sociedade Esportiva Palmeiras



Associação Ferroviária de Esportes



Santos Futebol Clube



Clube Atlético Bragantino



Sport Club Corinthians Paulista



São Paulo Futebol Clube



Mogi Mirim Esporte Clube



Ituano Futebol Clube



Grêmio Esportivo Novorizontino



Associação Atlética Ponte Preta



Esporte Clube Santo André



Rio Branco Esporte Clube



Associação Portuguesa de Desportos



União São João Esporte Clube



América Futebol Clube



## AMÉRICA FUTEBOL CLUBE



28/01/1946



Rua M. de Assis, 201, V. Sta. Cruz, S. J. do Rio Preto



Estádio  
Mário Alves de Mendonça



19.000 lugares



110 m x 78 m



Benedito Teixeira (Birigui)



Campeão da Segunda Divisão em 1957 (acesso)  
Campeão da Primeira Divisão em 1963 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial

*Em 94 o América Futebol Clube deverá inaugurar seu novo estádio, com 60.000 lugares*

## ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA DE ESPORTES



12/04/1950



Praça Scalamandrê Sobrinho, s/n, Araraquara



Estádio  
Fonte Luminosa - Morada do Sol



23.000 lugares



106,20 m x 72,20 m



Antônio Parelli Filho



Campeã da Segunda Divisão em 1955 (acesso)  
Campeã da Primeira Divisão em 1966 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial

## ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA



11/08/1900



Praça Francisco Ursaia, s/n, Campinas



Estádio  
Moisés Lucarelli



28.654 lugares



107,40 m x 70,30 m



Marco Antônio Chedid



Campeã da Divisão Especial em 1969 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS



14/08/1920



Rua da Piscina, 33, Canindé, São Paulo



Estádio  
Osvaldo Teixeira Duarte



25.300 lugares



103,40 m x 70,50 m



Arnaldo Faria de Sá



Campeã Paulista em 1935, 1936 e 1973 (com o Santos)  
Campeã do Torneio Rio-São Paulo de 1952 e 1955

# HISTÓRICO DOS CLUBES GRUPO A-I

## CLUBE ATLÉTICO BRAGANTINO



## GRÊMIO ESPORTIVO NOVORIZONTINO



08/02/1928



Rua Emílio Collela, s/n, Bragança Paulista



Estádio Marcelo Stefani



25.000 lugares



110,60 m x 68,40 m



Jesus Abi Chedid



Campeão Paulista de 1990  
Campeão da Primeira Divisão em 1965 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial  
Campeão da Divisão Especial em 1988 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão  
Campeão Brasileiro da Segunda Divisão em 1989



11/03/1973



Av. Domingos Beraldo, 2870, Novo Horizonte



Estádio Jorge Ismael de Biasi



16.000 lugares



105 m x 70 m



Jorge Ismael de Biasi



Bicampeão amador de 1974 e 1975  
Vice-Campeão da Segunda Divisão em 1985 (acesso)

## ESPORTE CLUBE SANTO ANDRÉ



## GUARANI FUTEBOL CLUBE



10/12/1974



Rua Perequê, s/n, Jd. Monte Líbano, Sto. André



Estádio Bruno José Daniel



21.740 lugares



105 m x 70 m



Jairo Aparecido Livólis



Campeão da Primeira Divisão em 1975 (sem acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial  
Campeão da Segunda Divisão em 1981 (acesso)



02/11/1911



Rua Imperatriz Tereza Cristina, 11, Campinas



Estádio Brinco de Ouro da Princesa



50.000 lugares



105,12 m x 70,12 m



Luis Roberto Zini (Beto Zini)



Campeão da Segunda Divisão em 1949 (acesso)  
Obs.: é recordista do acesso, subiu e nunca foi rebaixado  
Campeão Brasileiro da Primeira Divisão em 1978  
Campeão Brasileiro da Segunda Divisão em 1981

## ITUANO FUTEBOL CLUBE



24/05/1947



Av. Prudente de Moraes, 393, Itu



Estádio  
Novelli Junior



20.000 lugares



105 m x 68 m



Luis Antônio Cristofolletti



Campeão da Divisão Especial em 1989 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão

## RIO BRANCO ESPORTE CLUBE



04/08/1913



Av. Cármine Feola, 1073, Americana



Estádio  
Décio Vito



16.500 lugares



105,40 m x 70,50 m



Armindo Borelli



Bicampeão do Interior em 1922 e 1923  
Vice-Campeão da Divisão Intermediária em 1990 (acesso)

## MOGI MIRIM ESPORTE CLUBE



01/02/1932



Rua Dr. Ferreira Lima, 150, Mogi Mirim



Estádio  
Wilson Fernandes de Barros



22.500 lugares



108,50 m x 71,20 m



Wilson Fernandes de Barros



Bicampeão do Interior em 1932 e 1933  
Campeão da Segunda Divisão em 1985 (acesso)  
Campeão da Copa 90 Anos em 1992

## SANTOS FUTEBOL CLUBE



14/04/1912



Rua Princesa Isabel, s/n, Vila Belmiro, Santos



Estádio  
Urbano Caldeira



22.000 lugares



105,80 m x 70,30 m



Marcelo Pirilo Teixeira



Bicampeão Mundial em 1962 e 1963 • Bicampeão da Copa Libertadores de América em 1962 e 1963 • Campeão Paulista em 1935, 1955, 1956 (bi), 1958, 1960, 1961, 1962 (tri), 1964, 1965 (bi), 1967, 1968, 1969 (tri), 1973 (com a Portuguesa), 1978 e 1984 • Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1959, 1963, 1964 (bi) e 1966 • Campeão da Taça de Prata em 1968 • Pentacampeão da Taça Brasil em 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965 • Supercampeão Mundial em 1968

*Em 1966, dividiu o título do Torneio Rio-São Paulo com o Corinthians, Vasco da Gama e Batafoga; houve empate e não havia datas para o desempate.*

# HISTÓRICO DOS CLUBES GRUPO A-I

## SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



16/12/1935



Praça Roberto Gomes Pedrosa, s/n, Morumbi, SP



Estádio Cícero Pompeu de Toledo



94.000 lugares (determinado pelo Contru)



108,40 m x 72,20 m



José Eduardo Mesquita Pimenta



Campeão Mundial em 1992 • Bicampeão da Copa Libertadores de América em 1992 e 1993 • Campeão da Recopa em 1992 • Campeão da Supercopa Libertadores em 1993 • Campeão Paulista em 1943, 1945, 1946 (bi), 1948, 1949 (bi), 1957, 1970, 1971 (bi), 1975, 1980, 1981 (bi), 1985, 1989, 1991 e 1992 (bi) • Campeão Brasileiro em 1977, 1986 e 1991

*O estádio já recebeu público de 147.000 pagantes na decisão de Corinthians 1 x Ponte Preta 0, em 1977; a sua capacidade ideal é de 114.000 lugares*

## SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA



01/09/1910



Rua São Jorge, 777, Parque São Jorge, São Paulo



Estádio Alfredo Schürig



15.000 lugares



105 m x 75 m



Alberto Dualib



Campeão Paulista em 1914, 1916, 1922, 1923, 1924 (tri), 1928, 1929, 1930 (tri), 1937, 1938, 1939 (tri), 1941, 1951, 1952 (bi), 1954, 1977, 1979, 1982, 1983 (bi) e 1988 • Campeão Brasileiro em 1990 • Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1950, 1953, 1954 (bi) e 1966 (com Santos, Botafogo e Vasco)

## SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS



26/08/1914



Rua Turiassu, 1840, São Paulo



Estádio Palestra Itália



32.466 lugares



104,90 m x 71,45 m



Mustafá Goffar Contursi Majzoub



Campeão Mundial (Taça Rio) em 1951  
Campeão Paulista em 1920, 1926, 1927 (bi), 1932, 1933, 1934 (tri), 1936, 1940, 1942, 1944, 1947, 1950, 1959, 1963, 1966, 1972, 1974, 1976 e 1993 • Campeão Brasileiro em 1972 e 1973 (bi)  
Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1951, 1965, 1967 (já Torneio Roberto Gomes Pedrosa), 1969 (então denominado Taça de Prata e ampliado) e 1993 (voltou o Rio-São Paulo)

## UNIÃO SÃO JOÃO ESPORTE CLUBE



14/01/1981



Av. Augusto Viola, 801, Araras



Estádio Hermínio Ometto



22.000 lugares



100 m x 70,31 m



José Mário Pavan



Campeão da Divisão Especial em 1987 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão  
Campeão Brasileiro da Terceira Divisão em 1988

# Depois do futebol. SAMOA



  
**SAMOA**  
*Pra quem tem mais o que fazer.*

# ESCUDOS GRUPO A-II

Esporte Clube XV de Novembro de Jaú



Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba

Associação Esportiva Araçatuba



Botafogo Futebol Clube

Associação Desportiva São Caetano



Esporte Clube Noroeste



Catanduva Esporte e Clube

Grêmio Esportivo Sãocarlense



São José Esporte Clube



Associação Atlética Internacional de Limeira



Clube Atlético Juventus



Marília Atlético Clube



Clube Atlético Taquaritinga



Olimpia Futebol Clube



## ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA INTERNACIONAL



15/10/1913



Av. Major José Levy Sobrinho, s/n, Limeira



Estádio  
Major José Levy Sobrinho



40.000 lugares



110 m x 72 m



Antônio Carmo Drago



Campeã da Divisão Intermediária em 1978 (acesso)  
Campeã Paulista em 1986  
Campeã Brasileira da Segunda Divisão em 1988

## ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA ARAÇATUBA



15/12/1972



Av. da Saudade, s/n, Araçatuba



Estádio  
Adhemar de Barros



15.000 lugares



105 m x 70 m



Valério Cambuhy



Campeã da Primeira Divisão em 1973 (não houve acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial  
Campeã da Intermediária em 1991 (acesso)

## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SÃO CAETANO



12/06/1981



Av. Walter Thomé, 64, São Caetano do Sul



Estádio  
Anacleto Campanella



17.000 lugares



103,80 m x 68 m



Luiz Olinto Tortorello



Campeã da Terceira Divisão em 1990  
Campeã da Segunda Divisão em 1991  
Vice-Campeã da Divisão Intermediária em 1992 (acesso)

## BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE



12/10/1918



Av. Costábile Romano, s/n, Ribeirão Preto



Estádio  
Santa Cruz



60.800 lugares



105 m x 70 m



Laerte Alves



Campeão da Segunda Divisão em 1956 (acesso)

# HISTÓRICO DOS CLUBES GRUPO A-II

## CATANDUVA ESPORTE E CLUBE



05/02/1970



Rua Amazonas, 225, Catanduva



Estádio  
Sívio Salles



18.000 lugares



110,30 m x 70 m



José Alfredo Luiz Jorge



Campeão da Primeira Divisão em 1974 (sem acesso)  
Vice-Campeão da Divisão Especial em 1988 (acesso)

*Em novembro de 1993 o Grêmio Esportivo Catanduvense  
passou a se chamar Catanduva Esporte e Clube*

## CLUBE ATLÉTICO TAQUARITINGA



17/03/1942



Rua Luiz Calil, 167, Jardim Bela Vista, Taquaritinga



Estádio  
Antônio Storti



21.686 lugares



110 m x 75 m



Glauco Ermínio Gibertoni



Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1964  
Campeão da Série B da Segunda Divisão em 1975  
Campeão da Segunda Divisão em 1982 (acesso)  
Campeão da Intermediária em 1992 (acesso)

## CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS



20/04/1920



Rua Javari, 117, Mooca;  
e Rua Roberto Ugolini, 20, P. Mooca, São Paulo



Estádio  
Conde Rodolfo Crespi



9.000 lugares



105 m x 69,30 m



José Ferreira Pinto Filho



Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1929  
Campeão Paulista Amador em 1934 como CR Fiorentino  
Campeão Brasileiro da Série B em 1983

## ESPORTE CLUBE NOROESTE



01/09/1910



Rua Benedito Eleutério, quadra 3, Bauru



Estádio  
Alfredo de Castilho



18.800 lugares



105,40 m x 70,44 m



Inocência Medina



Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1970 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial  
Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1953,  
em 1984 (acesso) e 1986 (acesso)

## ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA



15/11/1913



Rua Silva Jardim, 849, Piracicaba



Estádio  
Barão de Serra Negra



17.000 lugares



100 m x 75,30 m



Valdir Moura Athanzio



Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1948  
(o primeiro campeão da Lei de Acesso) e 1983 (acesso)  
Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1967 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial

## GRÊMIO ESPORTIVO SÃO CARLENSE



19/07/1976



Rua Geminiano Costa, 413, São Carlos



Estádio  
Luis Augusto de Oliveira



16.000 lugares



100,50 m x 66 m



Gilberto Alexandre Formicci



Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1989  
4º classificado na Divisão Intermediária em 1990 (acesso)

## ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE JAÚ



15/11/1924



Av. Caetano Perlatti, s/n, Jaú



Estádio  
Zezinho Magalhães



24.600 lugares



105,15 m x 69,20 m



Antônio Carlos Valini



Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1951 (acesso)  
Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1976 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial

## MARÍLIA ATLÉTICO CLUBE



12/04/1942



Av. Vicente Ferreira, 152, Marília



Estádio  
Bento de Abreu Sampaio Vidal



30.000 lugares



100,10 m x 66,08 m



Fausto Jorge



Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1971 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial  
Vice-Campeão da Intermediária em 1990 (acesso)

# HISTÓRICO DOS CLUBES GRUPO A-II

## OLÍMPIA FUTEBOL CLUBE



05/12/1946



Rua Prof. Maria de Barros Furquim, 92, Olímpia



Estádio  
Thereza Breda



18.000 lugares



105 m x 63,50 m



Francisco Correia



Campeão Paulista da Série B em 1973 (sem acesso)  
Primeira Divisão  
Campeão Paulista da Série C em 1975 (sem acesso)  
Primeira Divisão  
Campeão Paulista da Divisão Intermediária em 1990 (acesso)

## SÃO JOSÉ ESPORTE CLUBE



13/08/1913



Rua Ricardo Edwards, 95, São José dos Campos



Estádio  
Martins Pereira



19.000 lugares



105,70 m x 70,50 m



Henrique Ferro



Campeão Paulista da Primeira Divisão em 1972 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial  
Campeão Paulista da Segunda Divisão em 1980 (acesso)  
Campeão Paulista da Divisão Especial em 1987 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Primeira Divisão



## ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FRANCA



12/10/1912



Rua Simão Caleiro, 1408, Franca



Marco Antônio Vicari Saraceni



## COMERCIAL FUTEBOL CLUBE



10/10/1911



Av. Plínio de Castro Prado, 1000,  
Ribeirão Preto



João Batista de Campos



## ESPORTE CLUBE PARAGUAÇUENSE



28/11/1965



Av. Siqueira Campos, 124,  
Paraguaçu Paulista



Nivaldo Francisco da Silva



## UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE FUTEBOL CLUBE



22/11/1914



Rua Treze de Maio, 1269,  
Santa Bárbara d'Oeste



José Adilson Basso

Até a data do fechamento desta edição, AA Francana (Franca), Comercial FC (Ribeirão Preto), EC Paraguaçuense (Paraguaçu Paulista) e União Agrícola Barbarense FC (Santa Bárbara d'Oeste) disputavam o quadrangular final do Campeonato Paulista da Divisão Intermediária de 1993. Neste ano, o campeão e o vice da competição terão acesso à Primeira Divisão, Grupo Amarelo (A-II).

Obs.: os nomes dos presidentes dos clubes são os dos que estavam com vigência de mandato ou no exercício do cargo na data do fechamento desta edição.

## 22.01.94 - Sábado

16:00 Santos  X  Bragantino - TV

## 23.01.94 - Domingo

16:00 Palmeiras  X  Rio Branco

16:00 Portuguesa  X  Corinthians

16:00 Guarani  X  América

16:00 Ituano  X  Mogi Mirim

16:00 União São João  X  Ponte Preta

16:00 Novorizontino  X  Ferroviária

16:00 Santo André  X  São Paulo

## 26.01.94 - Quarta-Feira

20:30 São Paulo  X  Ituano

20:30 Santos  X  Guarani

20:30 Ponte Preta  X  Novorizontino

20:30 Rio Branco  X  Santo André

20:30 Mogi Mirim  X  Bragantino

20:30 União São João  X  Portuguesa

20:30 Ferroviária  X  Palmeiras

## 27.01.94 - Quinta-Feira

\* América  X  Corinthians - TV

## 29.01.94 - Sábado

16:00 Bragantino  X  Palmeiras - TV

## 30.01.94 - Domingo

16:00 Corinthians  X  Rio Branco

16:00 São Paulo  X  Santos

16:00 Portuguesa  X  Ferroviária

16:00 Ponte Preta  X  América

16:00 Ituano  X  União São João

16:00 Mogi Mirim  X  Novorizontino

16:00 Santo André  X  Guarani

## 02.02.94 - Quarta-Feira

20:30 Palmeiras  X  Ponte Preta

20:30 Santos  X  Ituano

20:30 Guarani  X  Corinthians

20:30 Rio Branco  X  Mogi Mirim

20:30 Ferroviária  X  Bragantino

20:30 Novorizontino  X  Portuguesa

20:30 América  X  Santo André

## 03.02.94 - Quinta-Feira

\* União São João  X  São Paulo - TV

## 05.02.94 - Sábado

16:00 Ituano  X  Palmeiras - TV

## 06.02.94 - Domingo

16:00 Corinthians  X  Novorizontino

16:00 Portuguesa  X  São Paulo

## 1º TURNO

16:00 Ponte Preta  X  Bragantino  
 16:00 Rio Branco  X  Guarani  
 16:00 Mogi Mirim  X  Ferroviária  
 16:00 União São João  X  América  
 16:00 Santo André  X  Santos

20:30 Ponte Preta  X  Portuguesa  
 20:30 Mogi Mirim  X  Corinthians  
 20:30 Novorizontino  X  Guarani  
 20:30 América  X  Palmeiras  
 20:30 Santo André  X  Ituano  
 20:30 Bragantino  X  União São João

### 09.02.94 - Quarta-Feira

20:30 Palmeiras  X  União São João  
 20:30 São Paulo  X  Guarani  
 20:30 Portuguesa  X  Rio Branco  
 20:30 Ponte Preta  X  Santos  
 20:30 América  X  Ituano  
 20:30 Santo André  X  Mogi Mirim  
 20:30 Bragantino  X  Novorizontino

### 17.02.94 - Quinta-Feira

\* Rio Branco  X  Santos - TV

### 19.02.94 - Sábado

16:00 Guarani  X  Palmeiras

### 10.02.94 - Quinta-Feira

\* Ferroviária  X  Corinthians - TV

### 12.02.94 - Sábado

16:00 Corinthians  X  Ponte Preta  
 16:00 Palmeiras  X  Portuguesa  
 16:00 Santos  X  Mogi Mirim  
 16:00 Guarani  X  Bragantino  
 16:00 Ituano  X  Novorizontino  
 16:00 Rio Branco  X  São Paulo - TV  
 16:00 União São João  X  Santo André  
 16:00 Ferroviária  X  América

16:00 Corinthians  X  Santos  
 16:00 São Paulo  X  América  
 16:00 Portuguesa  X  Ituano  
 16:00 Mogi Mirim  X  Ponte Preta  
 16:00 Ferroviária  X  Santo André  
 16:00 Novorizontino  X  União São João  
 16:00 Bragantino  X  Rio Branco

### 23.02.94 - Quarta-Feira

20:30 São Paulo  X  Ferroviária

20:30 Corinthians  X  Santo André  
 20:30 Palmeiras  X  Novorizontino  
 20:30 Portuguesa  X  Mogi Mirim  
 20:30 Santos  X  Ferroviária  
 20:30 Ituano  X  Rio Branco  
 20:30 União São João  X  Guarani  
 20:30 América  X  Bragantino

**A-****GRUPO****24.02.94 - Quinta-Feira**\* Ponte Preta  X  São Paulo - TV**26.02.94 - Sábado**16:00 Ituano  X  Corinthians - TV**27.02.94 - Domingo**

16:00 Palmeiras  X  São Paulo  
 16:00 Guarani  X  Mogi Mirim  
 16:00 Rio Branco  X  América  
 16:00 Ferroviária  X  União São João  
 16:00 Novorizontino  X  Santos  
 16:00 Santo André  X  Ponte Preta  
 16:00 Bragantino  X  Portuguesa

**02.03.94 - Quarta-Feira**

20:30 Corinthians  X  União São João  
 20:30 São Paulo  X  Bragantino  
 20:30 Portuguesa  X  Santo André  
 20:30 Santos  X  América  
 20:30 Guarani  X  Ituano  
 20:30 Ferroviária  X  Ponte Preta  
 20:30 Novorizontino  X  Rio Branco

**03.03.94 - Quinta-Feira**\* Mogi Mirim  X  Palmeiras - TV**05.03.94 - Sábado**16:00 Ponte Preta  X  Guarani - TV**06.03.94 - Domingo**16:00 São Paulo  X  Corinthians

16:00 Santos  X  Palmeiras  
 16:00 Ituano  X  Bragantino  
 16:00 Rio Branco  X  Ferroviária  
 16:00 União São João  X  Mogi Mirim  
 16:00 América  X  Portuguesa  
 16:00 Santo André  X  Novorizontino

**09.03.94 - Quarta-Feira**

20:30 Palmeiras  X  Santo André  
 20:30 Portuguesa  X  Guarani  
 20:30 Ponte Preta  X  Rio Branco  
 20:30 Mogi Mirim  X  América  
 20:30 União São João  X  Santos  
 20:30 Ferroviária  X  Ituano  
 20:30 Novorizontino  X  São Paulo

**10.03.94 - Quinta-Feira**Bragantino  X  Corinthians - TV**12.03.94 - Sábado**16:00 Santos  X  Portuguesa - TV**13.03.94 - Domingo**

16:00 Corinthians  X  Palmeiras  
 16:00 São Paulo  X  Mogi Mirim  
 16:00 Guarani  X  Ferroviária  
 16:00 Ituano  X  Ponte Preta  
 16:00 Rio Branco  X  União São João  
 16:00 América  X  Novorizontino  
 16:00 Bragantino  X  Santo André

\* Obs.: 1) nos jogos televisionados e marcados durante a semana, os horários serão fixados de acordo com as emissoras, até uma semana antes da data

2) a tabela do segundo turno será dirigida

**23.01.94 - Domingo**

- 16:00 Marília  x  Juventus
- 16:00 Sãocarlense  x  Catanduva
- 16:00 Noroeste  x  XV de Piracicaba
- 16:00 2º Div. Intermediária  x  Araçatuba
- 16:00 XV de Jaú  x  Olímpia
- 16:00 1º Div. Intermediária  x  Internacional
- 16:00 São José  x  Taquaritinga

**24.01.94 - Segunda-Feira**

- 20:30 São Caetano  x  Botafogo -TV

**26.01.94 - Quarta-Feira**

- 20:30 Taquaritinga  x  Marília
- 20:30 Olímpia  x  1º Div. Intermediária
- 20:30 Araçatuba  x  XV de Jaú
- 20:30 XV de Piracicaba  x  2º Div. Intermediária - TV
- 20:30 Catanduva  x  Noroeste
- 20:30 Juventus  x  Sãocarlense

**27.01.94 - Quinta-Feira**

- 20:30 Botafogo  x  São José

- 20:30 Internacional  x  São Caetano

**30.01.94 - Domingo**

- 16:00 Marília  x  Botafogo
- 16:00 Internacional  x  Taquaritinga
- 16:00 Olímpia  x  São José
- 16:00 Araçatuba  x  São Caetano
- 16:00 XV de Piracicaba  x  1º Div. Intermediária
- 16:00 Catanduva  x  XV de Jaú
- 16:00 Juventus  x  2º Div. Intermediária
- 16:00 Sãocarlense  x  Noroeste

**02.02.94 - Quarta-Feira**

- 20:30 Sãocarlense  x  Marília
- 20:30 Noroeste  x  Juventus
- 20:30 2º Div. Intermediária  x  Catanduva
- 20:30 XV de Jaú  x  XV de Piracicaba
- 20:30 1º Div. Intermediária  x  Araçatuba
- 20:30 São Caetano  x  Olímpia
- 20:30 São José  x  Internacional
- 20:30 Taquaritinga  x  Botafogo

**06.02.94 - Domingo**

- 16:00 Noroeste  x  Marília

16:00 2º Div. Intermediária  x  Sãocarlense

16:00 XV de Jaú  x  Juventus

16:00 1º Div. Intermediária  x  Catanduva

16:00 São Caetano  x  XV de Piracicaba

16:00 São José  x  Araçatuba

16:00 Taquaritinga  x  Olímpia

16:00 Botafogo  x  Internacional

## 09.02.94 - Quarta-Feira

20:30 Marília  x  Internacional

20:30 Olímpia  x  Botafogo

20:30 Araçatuba  x  Taquaritinga

20:30 XV de Piracicaba  x  São José

20:30 Catanduva  x  São Caetano

20:30 Juventus  x  1º Div. Intermediária

20:30 Sãocarlense  x  XV de Jaú

20:30 Noroeste  x  2º Div. Intermediária

## 12.02.94 - Sábado

16:00 2º Div. Intermediária  x  Marília

16:00 XV de Jaú  x  Noroeste

16:00 1º Div. Intermediária  x  Sãocarlense

16:00 São Caetano  x  Juventus

16:00 São José  x  Catanduva

16:00 Taquaritinga  x  XV de Piracicaba

16:00 Botafogo  x  Araçatuba

16:00 Internacional  x  Olímpia

## 16.02.94 - Quarta-Feira

20:30 XV de Jaú  x  Marília

20:30 1º Div. Intermediária  x  2º Div. Intermediária

20:30 São Caetano  x  Noroeste -TV

20:30 São José  x  Sãocarlense

20:30 Taquaritinga  x  Juventus

20:30 Botafogo  x  Catanduva

20:30 Internacional  x  XV de Piracicaba

20:30 Olímpia  x  Araçatuba

## 20.02.94 - Domingo

16:00 Marília  x  Olímpia

16:00 Araçatuba  x  Internacional

16:00 XV de Piracicaba  x  Botafogo

16:00 Catanduva  x  Taquaritinga

16:00 Juventus  x  São José

16:00 Sãocarlense  x  São Caetano

16:00 Noroeste  x  1º Div. Intermediária

16:00 2º Div. Intermediária  x  XV de Jaú

## 23.02.94 - Quarta-Feira

20:30 Marília  x  Araçatuba

20:30 XV de Piracicaba  x  Olímpia

20:30 Catanduva  x  Internacional

20:30 Juventus  x  Botafogo

20:30 Sãocarlense  x  Taquaritinga

## 1º TURNO

20:30 Noroeste  x  São José  
 20:30 2º Div. Intermediária  x  São Caetano  
 20:30 XV de Jaú  x  1º Div. Intermediária

### 27.02.94 - Domingo

16:00 1º Div. Intermediária  x  Marília  
 16:00 São Caetano  x  XV de Jaú  
 16:00 São José  x  2º Div. Intermediária  
 16:00 Taquaritinga  x  Noroeste  
 16:00 Botafogo  x  Sãocarlense  
 16:00 Internacional  x  Juventus  
 16:00 Olímpia  x  Catanduva  
 16:00 Araçatuba  x  XV de Piracicaba

### 02.03.94 - Quarta-Feira

20:30 São Caetano  x  Marília  
 20:30 São José EC.  x  1º Div. Intermediária  
 20:30 Taquaritinga  x  XV de Jaú  
 20:30 Botafogo  x  2º Div. Intermediária  
 20:30 Internacional  x  Noroeste  
 20:30 Olímpia  x  Sãocarlense  
 20:30 Araçatuba  x  Juventus  
 20:30 XV de Piracicaba  x  Catanduva

### 06.03.94 - Domingo

16:00 Marília  x  XV de Piracicaba  
 16:00 Catanduva  x  Araçatuba

16:00 Juventus  x  Olímpia  
 16:00 Sãocarlense  x  Internacional  
 16:00 Noroeste  x  Botafogo  
 16:00 2º Div. Intermediária  x  Taquaritinga  
 16:00 XV de Jaú  x  São José  
 16:00 1º Div. Intermediária  x  São Caetano

### 09.03.94 - Quarta-Feira

20:30 Marília  x  Catanduva  
 20:30 Juventus  x  XV de Piracicaba  
 20:30 Sãocarlense  x  Araçatuba  
 20:30 Noroeste  x  Olímpia  
 20:30 2º Div. Intermediária  x  Internacional  
 20:30 XV de Jaú  x  Botafogo  
 20:30 1º Div. Intermediária  x  Taquaritinga  
 20:30 São Caetano  x  São José

### 13.03.94 - Domingo

16:00 São José  x  Marília  
 16:00 Taquaritinga  x  São Caetano  
 16:00 Botafogo  x  1º Div. Intermediária  
 16:00 Internacional  x  XV de Jaú  
 16:00 Olímpia  x  2º Div. Intermediária  
 16:00 Araçatuba  x  Noroeste  
 16:00 XV de Piracicaba  x  Sãocarlense  
 16:00 Catanduva  x  Juventus



# CAMPEONATO PAULISTA DA PRIMEIRA DIVISÃO DE FUTEBOL PROFISSIONAL / 1994

**GRUPO VERDE (A-I)****REGULAMENTO**

Art. 1º - O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1994, Grupo Verde (A-I), promovido, organizado e dirigido pela Federação Paulista de Futebol, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus Anexos e na legislação desportiva vigente.

Art. 2º - O Campeonato, conforme aprovado em 07/04/92, será disputado com as associações jogando entre si turno e retorno.

Art. 3º - Participarão do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1994, Grupo Verde (A-I), as 16 (dezesesseis) associações a seguir relacionadas:

AMÉRICA FC - São José do Rio Preto  
 AA PONTE PRETA - Campinas  
 A FERROVIÁRIA E - Araraquara  
 A PORTUGUESA DE DESPORTOS - Capital  
 CA BRAGANTINO - Bragança Paulista  
 EC SANTO ANDRÉ - Santo André  
 GE NOVORIZONTINO - Novo Horizonte  
 GUARANI FC - Campinas  
 ITUANO FC - Itu  
 MOGI MIRIM EC - Mogi Mirim  
 RIO BRANCO EC - Americana  
 SANTOS FC - Santos  
 SÃO PAULO FC - Capital  
 SE PALMEIRAS - Capital  
 SC CORINTHIANS PAULISTA - Capital  
 UNIÃO SÃO JOÃO EC - Araras

Art. 4º - Sagrar-se-á Campeã Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1994 a associação classificada em primeiro lugar por pontos ganhos, somando-se os pontos do primeiro e segundo turnos (pontos corridos).

§ 1º - Classificam-se, ainda, para disputar o Título de Campeã da "Copa Bandeirantes", além da Campeã Paulista, as 5 (cinco) melhores classificadas por índice técnico (maior número de pontos ganhos).

§ 2º - Para as disputas da "Copa Bandeirantes",

a associação Campeã Paulista fará jus à bonificação de 1 (um) ponto ganho.

§ 3º - O Campeão da "Copa Bandeirantes" representará o futebol de São Paulo na segunda vaga da Copa Brasil.

Art. 5º - A Campeã Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1994, Grupo (A-I), representará São Paulo na Copa Brasil.

Art. 6º - Ao término do retorno, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações em quaisquer das colocações, adotar-se-ão, para os eventuais desempates, levando-se em consideração a soma dos pontos ganhos do primeiro e segundo turnos (pontos corridos) e, tendo em vista a classificação para a disputa do Campeonato Paulista e a "Copa Bandeirantes", sucessivamente e pela ordem, os seguintes critérios:

- a) maior número de vitórias;
- b) melhor saldo de gols;
- c) maior número de gols a favor;
- d) vantagem no confronto direto, somente no caso de empate entre apenas duas associações;
- e) melhor "goal average", ou seja, maior quociente na divisão do número de gols marcados pelo de gols sofridos;
- f) e sorteio público, em dia, hora e local estabelecidos pela FPF.

Art. 7º - Ao término do Campeonato Paulista haverá troca de Grupos para associações, de acordo com índice técnico obtido (pontos ganhos). Quantitativamente, essa troca de Grupos será determinada pela Diretoria da FPF.

Art. 8º - Caberá à Diretoria da FPF resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos.

Art. 9º - Os Anexos fazem parte integrante do presente Regulamento, para todos os efeitos, aprovados em reunião da Diretoria da FPF com os representantes legais das associações participantes.

Departamento Técnico

**GRUPO AMARELO (A-II)****REGULAMENTO**

Art. 1º - O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1994, Grupo Amarelo (A-II), promovido, organizado e dirigido pela Federação Paulista de Futebol, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus Anexos e na legislação desportiva vigente.

Art. 2º - O Campeonato, conforme aprovado em 07.04.92, será disputado com as associações jogando entre si turno e retorno.

Art. 3º - Participarão do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1994, Grupo Amarelo (A-II), as 16 (dezesesseis) associações a seguir relacionadas:

AA INTERNACIONAL - Limeira  
 AD SÃO CAETANO - São Caetano do Sul  
 AE ARAÇATUBA - Araçatuba  
 BOTAFOGO FC - Ribeirão Preto  
 CA JUVENTUS - Capital  
 CA TAQUARITINGA - Taquaritinga  
 EC NOROESTE - Bauru  
 EC XV DE NOVEMBRO - Piracicaba  
 EC XV DE NOVEMBRO DE JAÚ - Jaú  
 CATANDUVA EC - Catanduva  
 GE SÃO CARLENSE - São Carlos  
 MARÍLIA AC - Marília  
 OLÍMPIA FC - Olímpia  
 SÃO JOSÉ EC - São José dos Campos  
 CAMPEÃ DA DIVISÃO INTERMEDIÁRIA  
 VICE-CAMPEÃ DA DIVISÃO INTERMEDIÁRIA

Art. 4º - Sagrar-se-á vencedora do Grupo Amarelo (A-II) a associação classificada em primeiro lugar por pontos ganhos, somando-se os pontos do primeiro e segundo turnos (pontos corridos).

§ 1º - A vencedora do Grupo Amarelo (A-II) classifica-se para disputar a "Copa Bandeirantes".

§ 2º - Para as disputas da "Copa Bandeirantes", a associação Campeã Paulista, Grupo Verde (A-I), fará jus à bonificação de 1 (um) ponto ganho.

§ 3º - O Campeão da "Copa Bandeirantes" representará o futebol de São Paulo na segunda vaga da "Copa Brasil".

Art. 5º - Ao término do retorno, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações em quaisquer das colocações, adotar-se-ão, para os eventuais desempates, levando-se em consideração a soma dos pontos ganhos do primeiro e segundo turnos (pontos corridos), sucessivamente e pela ordem, os seguintes critérios:

- a) maior número de vitórias;
- b) melhor saldo de gols;
- c) maior número de gols a favor;
- d) vantagem no confronto direto, somente no caso de empate entre duas associações;
- e) melhor "goal average", ou seja, maior quociente na divisão do número de gols marcados pelo de gols sofridos;
- f) e sorteio público, em dia, hora e local este belecidos pela FPF.

Art. 6º - Ao término das disputas do Grupo Amarelo (A-II) haverá troca de Grupos para associações, de acordo com o índice técnico (pontos ganhos) obtido. Quantitativamente, essa troca de Grupos será determinada pela Diretoria da FPF.

Art. 7º - Caberá à Diretoria da FPF resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos.

Art. 8º - Os Anexos fazem parte integrante do presente Regulamento para todos os efeitos, aprovados em reunião da Diretoria da FPF com os representantes legais das associações participantes.

Departamento Técnico

**GRUPO AZUL (A-III)**

O regulamento é o mesmo do Grupo Amarelo (A-II) e a sua formação não está sendo divulgada porque as definições só ocorreram depois do fechamento desta edição, tendo em vista que dependiam do *ranking* técnico dos clubes com relação às suas campanhas nos campeonatos de 1992 e 1993 e também do cumprimento das exigências legais no que diz respeito à capacidade de seus estádios e aos itens de segurança, que estão sendo checados pela Comissão de Vistoria da FPF.

Ricardo Teixeira - Presidente da CBF

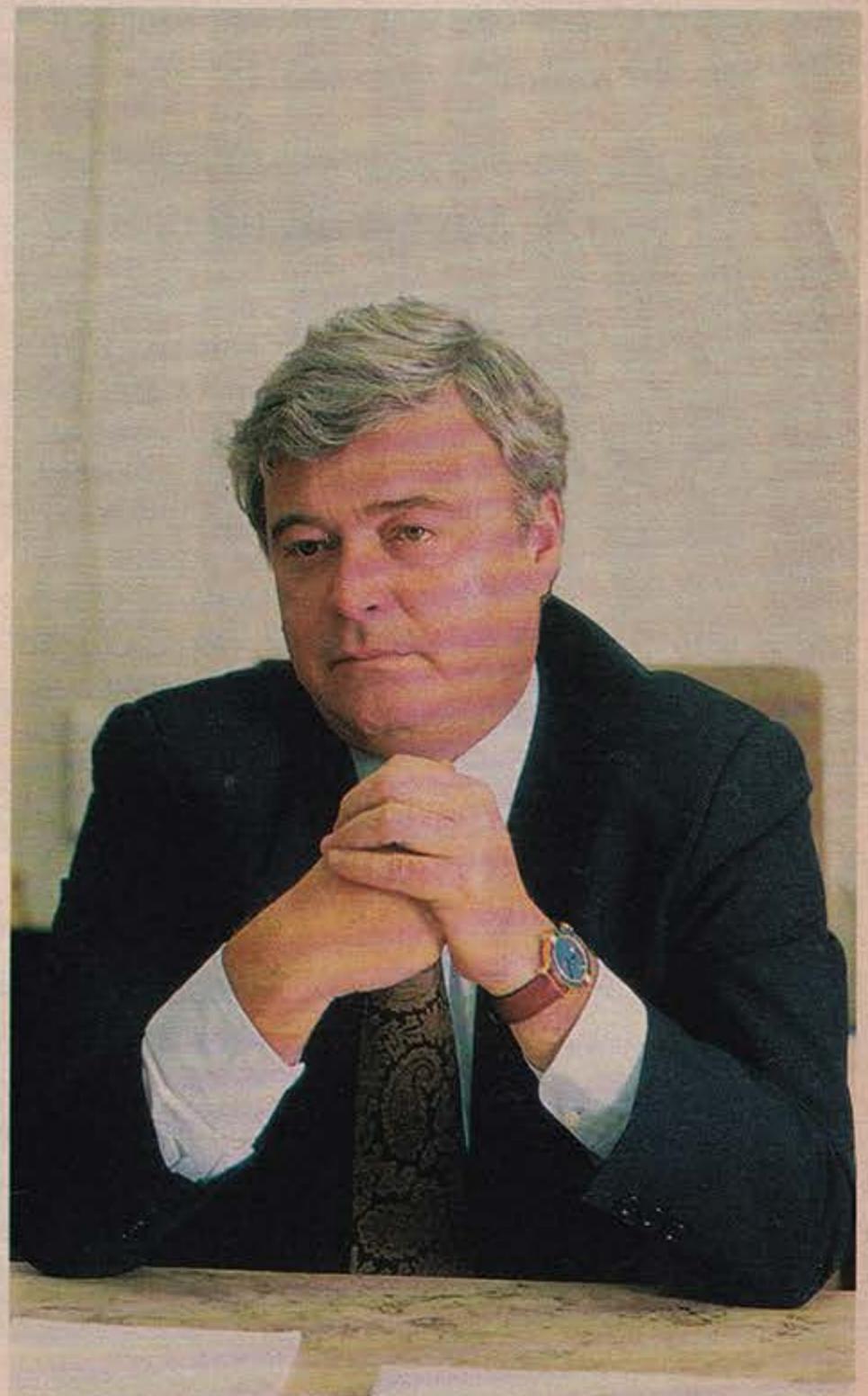
# “TECNICAMENTE ESTE É O CAMPEONATO PERFEITO!”

**R**icardo Teixeira, presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), aplaude o futebol paulista e acredita no sucesso do campeonato de pontos corridos.

“Antes de mais nada” — diz Ricardo — “quero parabenizar o futebol paulista por todas as suas brilhantes conquistas nestes últimos tempos. Campeonatos nacionais, Libertadores, Mundial de Clubes. Foram acontecimentos importantes para o futebol nacional e uma prova da organização que há em São Paulo”.

“Sobre o campeonato de pontos corridos” — prossegue — “não há dúvida de que, tecnicamente, é o mais perfeito. Financeiramente, a conversa já é outra. São Paulo, este ano com o seu campeonato nos moldes tradicionais, nos permitirá uma boa avaliação. No sistema de pontos corridos, o receio — é lógico — é o de que algum clube dispare na frente. Como as forças no Campeonato Paulista são equilibradas, são menores as possibilidades de que isso venha a ocorrer. Sinceramente, com qualquer fórmula eu sempre acredito no sucesso do Campeonato Paulista”.

O presidente da CBF reiterou total confiança na Seleção Brasileira e a certeza de que o Brasil desempenhará um grande papel no Mundial dos Estados Unidos.



ARI LAGO

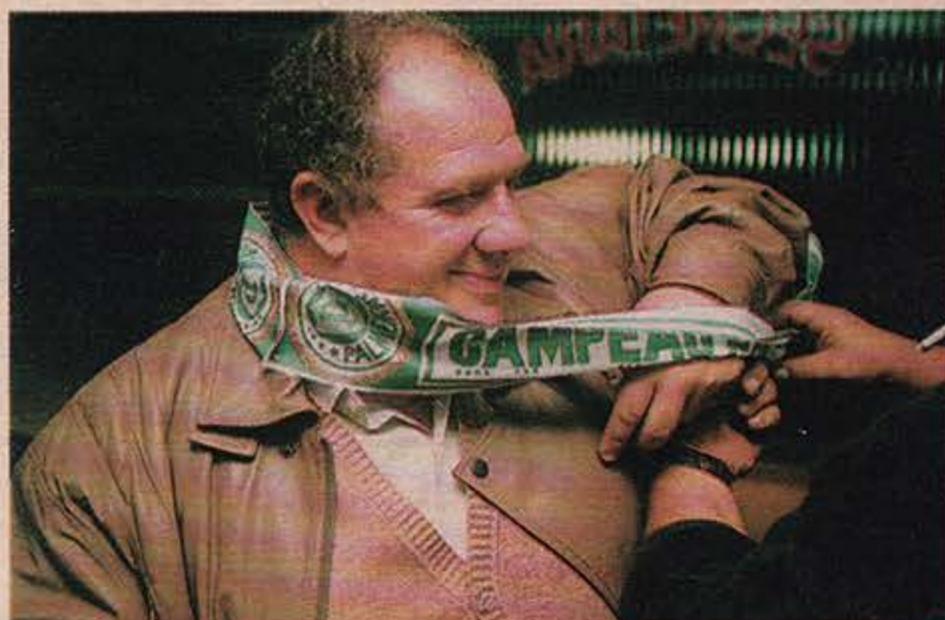
Confirmou, também, que o Campeonato Brasileiro deste ano será disputado com jogos, em sua maioria nos fins de semana, e que cada divisão terá 24 clubes.

## Mustafá Contursi - Presidente do Palmeiras



O futebol paulista — e talvez seja esta a razão do seu sucesso — não tem receio de inovar, de mudar. As circunstâncias de calendário praticamente obrigaram-nos a voltar ao esquema de pontos corridos. Vamos disputá-lo nesses moldes e, depois, avaliá-lo. Se não for o ideal, voltaremos à fórmula que em 93 teve excelente resultado técnico e financeiro. Não podemos fazer uma avaliação sem a experiência na prática.

O que reputo muito importante é que o futebol regional deve ser prestigiado e valorizado. Nós, em São Paulo, queremos o nosso campeonato fortalecido.”



PAULO GARDALIA

## José Ferreira Pinto Filho - Presidente do Juventus



“

Considero emergencial esta volta do campeonato ao “papai-mamãe” (como chamamos o campeonato de pontos corridos), em razão da falta de calendário. Não é a fórmula que mais interessa a São Paulo. As grandes potências que emergem do futebol do Interior, nesse esquema, não terão a menor

JOSÉ PINTO

chance. Mesmo com tabela dirigida no segundo turno, pouco se pode fazer no sentido de evitar riscos. Essa fórmula é emergencial em razão da Copa do Mundo e não creio que terá vida duradoura.

O nosso campeonato de 93 foi um sucesso, com ótimos resultados técnicos e financeiros. Houve filas para a compra de ingressos.

Com o incentivo às parcerias e patrocínios, o futebol de São Paulo ficará mais forte. O bingo, legalizado, vem aí. É a solução. Todos reforçarão as suas equipes. O público voltará definitivamente aos estádios. Somos adeptos da fórmula de 93. A de 94, iremos avaliá-la, mas não cremos que seja a melhor.”

## Alberto Dualib - Presidente do Corinthians



SERGIO TOMISANI

“

Não havia outra saída, face à carência de datas, a não ser voltarmos ao campeonato nos moldes tradicionais. Disputar o campeonato de 94 com o mesmo esquema de 93 implicaria cruzamentos e necessidade de mais datas, o que não seria possível. A emergência obrigou-nos a voltar à antiga fórmula. Uma oportunidade de avaliá-la, de experimentá-la. Depois, com calma e bom senso, decidiremos se é a melhor ou se a opção com classificação, segunda fase e final, é a ideal. A experiência será válida.”



NELSON COELHO

**Marcelo Teixeira - Presidente do Santos**

**"N**a reunião em que o presidente Eduardo José Farah convocou os clubes para definir como seria disputado o campeonato de 94, ficou

claro que a fórmula do campeonato de 93, com excelente resultado técnico e financeiro, teria a necessidade de mais datas para ser repetida em 94 e, o que é pior, nos obrigaria à volta aos cruzamentos das chaves. Inconvenientes marcantes que, de pronto, fizeram-nos apoiar o retorno do campeonato ao esquema de pontos corridos. E, sinceramente, o campeonato de 94 nos dará subsídios para análises e avaliações. Só assim saberemos, definitivamente, qual é a fórmula ideal para o nosso campeonato."

**José Eduardo Mesquita Pimenta - Presidente do São Paulo**

**"N**ão tínhamos datas para a disputa do campeonato de 94 como para o de 93. Além do inconveniente da volta dos cruzamentos, caso prevalecesse o molde de 93, os grandes clubes, que deverão ceder os seus jogadores à Seleção Brasileira para o Mundial dos Estados Unidos, corriam o risco de disputar a segunda fase do campeonato e as finais sem esses astros. Seria um absurdo! A disputa por pontos corridos é sucesso em várias partes do mundo. Aqui, agora, teremos condições de avaliá-la.

Se os resultados financeiros e técnicos forem interessantes, iremos confrontá-los com os do campeonato de



PICARDO CORREA

93. Depois, decidiremos qual é o melhor. Por ora, a decisão dos clubes e da Federação foi a mais sensata."

**José Ermírio de Moraes Filho  
Ex-presidente da FPF e membro da FIFA**

**"A**gradeço novamente ao presidente, dr. Eduardo José Farah, pela oportunidade de manifestar-me em mais este trabalho editorial que envolve o futebol paulista — mais especificamente, o Campeonato Paulista de 1994, que voltará a ser disputado nos moldes tradicionais de turno, retorno e contagem direta de pontos.

Conheço as razões pelas quais o nosso campeonato terá que voltar a essa velha fórmula: falta de datas. Particularmente, prefiro o esquema da competição do último campeonato. Dá mais oportunidades a todos, deixa o público mais ligado à competição. No de pontos corridos, se um clube deslanchar na frente, o campeonato corre sério risco de esvaziamento.

São Paulo, todavia, é o único Estado que pode-se dar ao luxo de fazer esta experiência de volta ao passado. Aliás, desde que deixei a presidência da Federação em 75, só os campeonatos de 76 e 84 foram disputados

com contagem direta de pontos. São campeonatos que não deixaram saudade. Mas, como não havia outro jeito, a experiência, creio, será válida. Os resultados, posteriormente, serão analisados e avaliados, indicando qual o procedimento futuro.

O futebol paulista, na verdade, é uma grande exceção. Ele vai bem. Está bem administrado e fortalecido na Capital e no Interior. Espero que continue sempre assim.

Aproveito também este contato com os desportistas para reiterar a todos a necessidade de estarmos unidos à nossa Seleção Brasileira para o Mundial de 94 nos Estados Unidos. Oxalá cheguemos ao tetra. Boa sorte a todos e um grande abraço."



RENATO DOS ANJOS

# OS PAULISTAS CAMPEÕES DO MUNDO



Jogando pelo Santos, Pelé vence em Lisboa o goleiro Costa Pereira, do Benfica

Parola e Bizzoto; Mucinelli, Karl Hansen, Boniperti, Johan Hansen e Praest.

**Gols:** Rodrigues e Liminha para o Palmeiras e Praest e Boniperti para a Juventus.

*Obs:* - os italianos sempre comandaram o placar (1 a 0, 1 a 1, 2 a 1 e 2 a 2).

**Árbitro:** Tordjan (França)

**T**ricampeão do mundo (58, 62 e 70) com a Seleção Brasileira, nosso futebol já conquistou também seis títulos mundiais interclubes, dos quais quatro através de clubes paulistas. Em 1951 o Palmeiras foi o campeão da Copa Rio, o primeiro dos mundiais interclubes, realizado no Rio de Janeiro logo depois do desastre da perda do mundial de 50, na fatídica derrota da Seleção Brasileira, por 2 a 1, para a Seleção Uruguaia, em 16 de julho daquele ano. A vitória palmeirense na Copa Rio amenizou um pouco o sofrimento brasileiro com a perda de 50. Em 62 e 63 o Santos foi bicampeão da Copa Libertadores de América e bimundial nesses mesmos anos. Em 92, o São Paulo conseguiu, em Tóquio, outro mundial interclubes para o Brasil, além de ter obtido o bi da Libertadores de América (91 e 92). Grêmio e Flamengo são os outros campeões mundiais.

*Obs: o fechamento desta edição ocorreu em data anterior à da disputa do Mundial Interclubes pelo São Paulo (tentando o bi) e o Milan da Itália, em Tóquio, no dia 12/12/93.*

## O MUNDIAL DA COPA RIO

Para sagrar-se Campeão Mundial Interclubes (Copa Rio) em 51, a campanha do Palmeiras foi a seguinte: venceu o Olympic de Nice (França) por 1 a 0, no Pacaembu; o Estrela Vermelha (Iugoslávia) por 2 a 1, no Pacaembu; também por 2 a 1 venceu o Vasco da Gama, no Maracanã; empatou em seguida com o mesmo Vasco, 0 a 0, no Maracanã; perdeu de 4 a 0 para a Juventus (Itália), no Pacaembu; ganhou, 1 a 0, da Juventus no Maracanã; e, no jogo decisivo contra a mesma Juventus, no Maracanã, empatou 2 a 2, no dia 22 de julho de 1951.

**Jogo:** Palmeiras 2 x Juventus 2 (22/7/51)

**PALMEIRAS:** Fábio; Salvador e Juvenal; Túlio, Luis Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon (Canhotinho), Liminha, Jair e Rodrigues.

**Técnico:** Gambon

**JUVENTUS:** Viola; Bertuccelli e Manente; Mari,

## O BI DO SANTOS

O primeiro título mundial do Santos FC foi conquistado através de duas vitórias contra o forte Benfica, de Portugal, campeão da Europa.

**1º jogo:** Santos 3 x Benfica 2 (19/9/62)

**Local:** Maracanã

**Árbitro:** Ruben Cabreta (Uruguai)

**Gols:** Pelé (2) e Coutinho para o Santos e Santana (2) para o Benfica.

**SANTOS:** Gilmar; Lima, Mauro, Calvet e Dalmo; Zito e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe.

**Técnico:** Luis Alonso Perez (Lula)

**BENFICA:** Rita; Ângelo, Raul, Humberto e Cruz; Caven e Santana; Zé Augusto, Coluna, Euzébio e Simões.

**2º jogo:** Benfica 2 x Santos 5 (11/10/62)

**Local:** Lisboa

**Árbitro:** Pierre Schwuinte (França)

**Gols:** Pelé (3), Coutinho e Pepe para o Santos e Euzébio e Santana para o Benfica.

**SANTOS:** Gilmar; Olavo, Mauro, Calvet e Dalmo; Zito e Lima; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe.

**Técnico:** Luis Alonso Perez (Lula)

**BENFICA:** Costa Pereira; Jacinto, Raul, Humberto e Cruz; Caven e Santana; Zé Augusto, Coluna, Euzébio e Simões.

*O Santos conseguiu o bi em 63 e foram necessários 3 jogos contra o forte Milan da Itália, campeão europeu daquele ano.*

**1º jogo:** Milan 4 x Santos 2 (16/10/63)

**Local:** Milão

**Árbitro:** Alfred Habenoller (Áustria)

**Gols:** Amarildo (2), Trapattoni e Mora para o Milan e Pelé (2) para o Santos.

**MILAN:** Ghezi; Davi, Maldini, Trebi e Trapattoni; Belagali e Mazzola; Mora, Norguetti, Rivera e Amarildo.

**SANTOS:** Gilmar; Lima, Haroldo, Calvet e Geraldino; Zito e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe.

**Técnico:** Luis Alonso Perez (Lula)

**2º jogo:** Santos 4 x Milan 2 (14/11/63)

**Local:** Maracanã

**Árbitro:** Juan Brozzi (Argentina)

**Gols:** Pepe (2), Almir e Lima para o Santos e Mazzola e Mora para o Milan.

**SANTOS:** Gilmar; Ismael, Mauro, Haroldo e Dalmo; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Almir e Pepe.

**Técnico:** Luiz Alonso Perez (Lula)

**MILAN:** Ghezzi; Davi, Maldini, Trebi e Trapattoni; Belagali e Mazzola; Mora, Norguetti, Rivera e Amarildo.

**3º jogo:** Santos 1 x Milan 0 (16/11/63)

**Local:** Maracanã

**Árbitro:** Juan Brozzi (Argentina)

**Gol:** Dalmo (pênalti)

**SANTOS:** Gilmar; Ismael, Mauro, Haroldo e Dalmo; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Almir e Pepe.

**Técnico:** Luis Alonso Perez (Lula)

**MILAN:** Balzarini (Barolucci); Belagali, Maldini, Trebi e Trapattoni; Bentez e Lodetti; Mora, Mazzola, Amarildo e Fortunato.

## SÃO PAULO, CAMPEÃO EM TÓQUIO

O São Paulo concluiu com êxito o seu projeto Tóquio, conseguindo o título mundial interclubes através da derrota do Barcelona da Espanha, campeão europeu na Copa Toyota.

**Jogo:** São Paulo 2 x Barcelona 1 (13/12/92)

**Local:** Tóquio (Japão)

**Árbitro:** Juan Carlos Loustau (Argentina)

**Gols:** Raí (2) e Stoichkovi

**SÃO PAULO:** Zetti; Victor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luis; Cerezo (Dinho), Pintado, Raí e Cafú; Palhinha e Müller.

**Técnico:** Telê Santana

**BARCELONA:** Zubizarreta; Ferrer, Koeman, Guardiola e Euzébio; Baquero (Goicocheia), Amor, Witschge e Begiristain (Nadal); Stoichkovi e Laudrup.

**Técnico:** Johan Cruiff



Festa Sampaulina em Tóquio - 1992

# MASCOTES GRUPO A-1



PORTUGUESA



PALMEIRAS



RIO BRANCO



FERROVIÁRIA



MOGI MIRIM



AMÉRICA



NOVORIZONTINO



ITUANO



BRAGANTINO



SANTOS



SANTO ANDRÉ



SÃO PAULO



GUARANI



CORINTHIANS

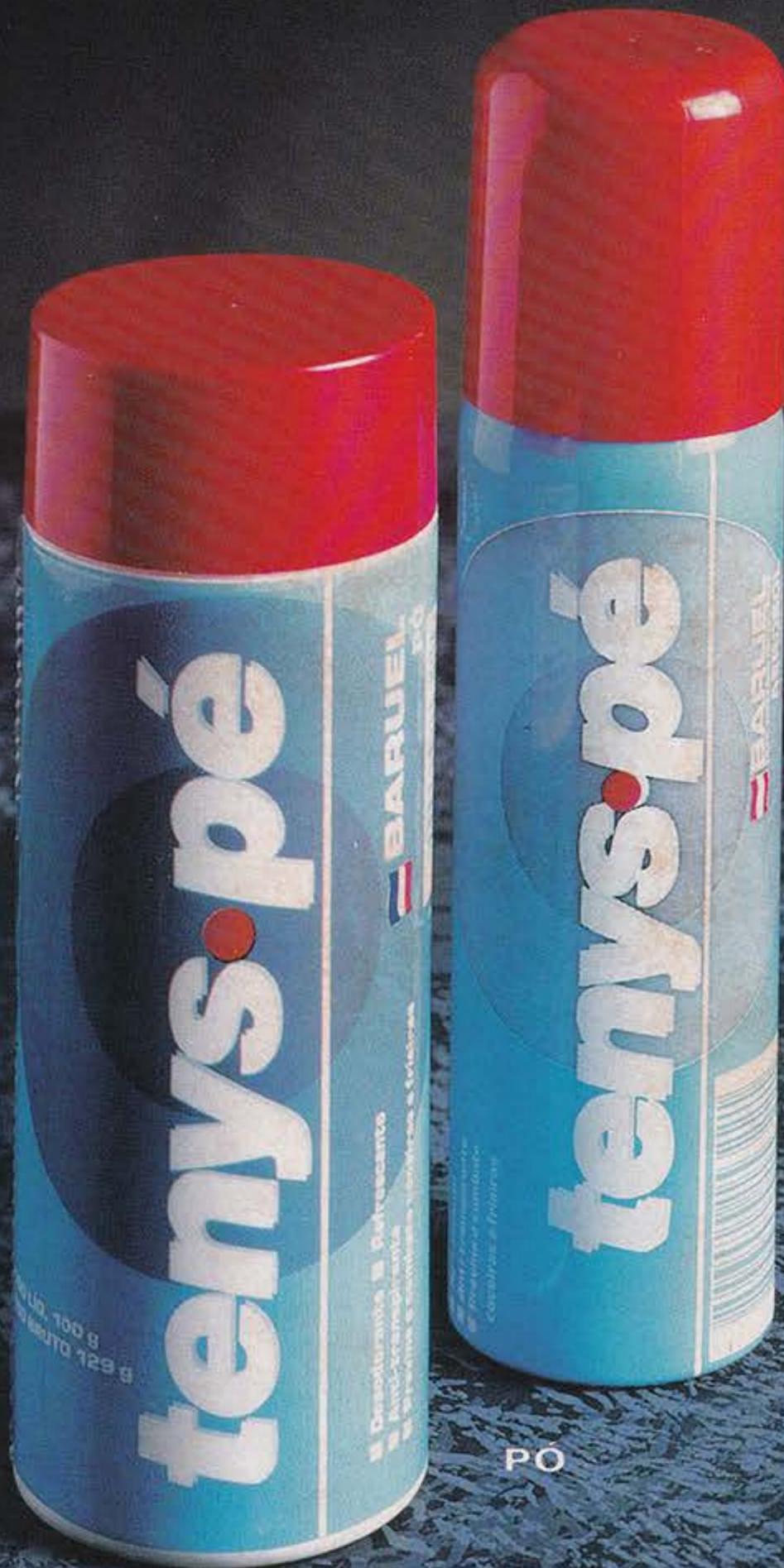


UNIÃO SÃO JOÃO



PONTE PRETA

# A MARCA DOS CAMPEÕES



AEROSOL

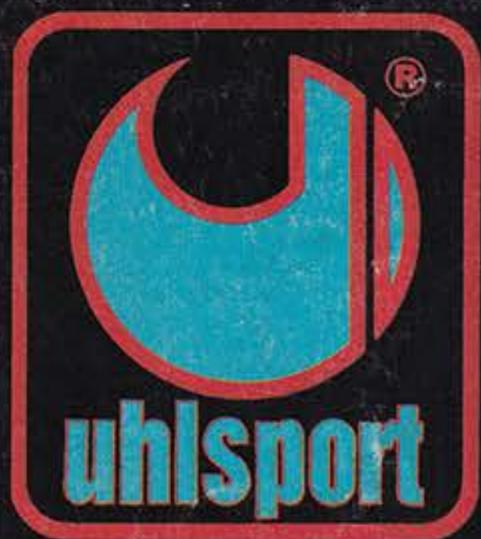
PÓ

UM POUQUINHO NO TÊNIS  
UM POUQUINHO NO PÉ

- DESSODORANTE
- REFRESCANTE
- ANTI-TRANSPIRANTE
- PREVINE E COMBATE COGEIRAS E FRIEIRAS

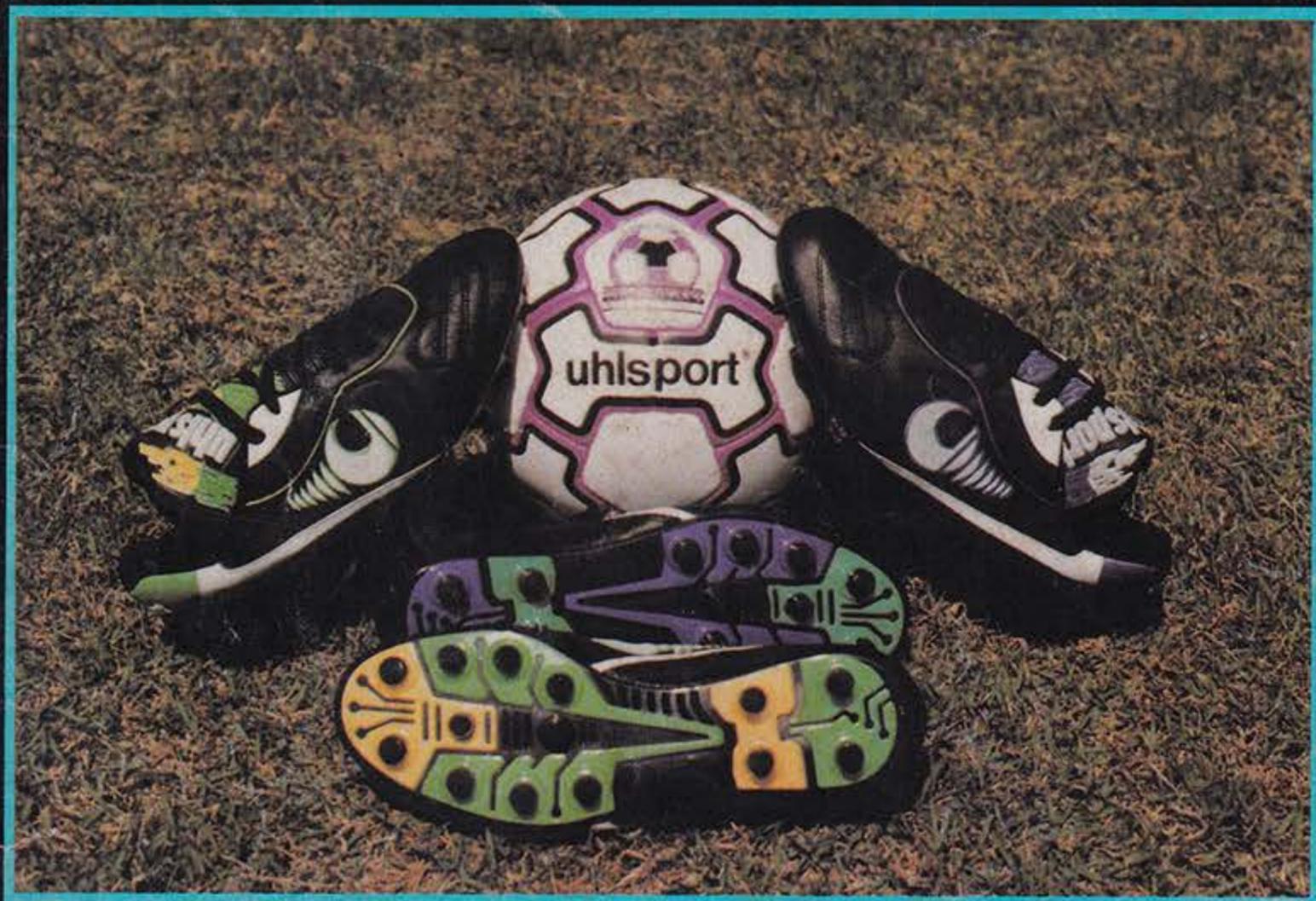


**BARUEL**  
Bons produtos desde 1892

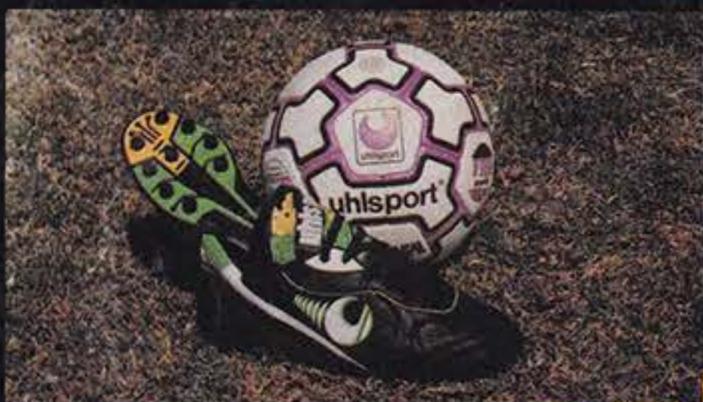


# A grife dos melhores do mundo

*Sofisticação, resistência e leveza dentro da mais moderna tecnologia.*



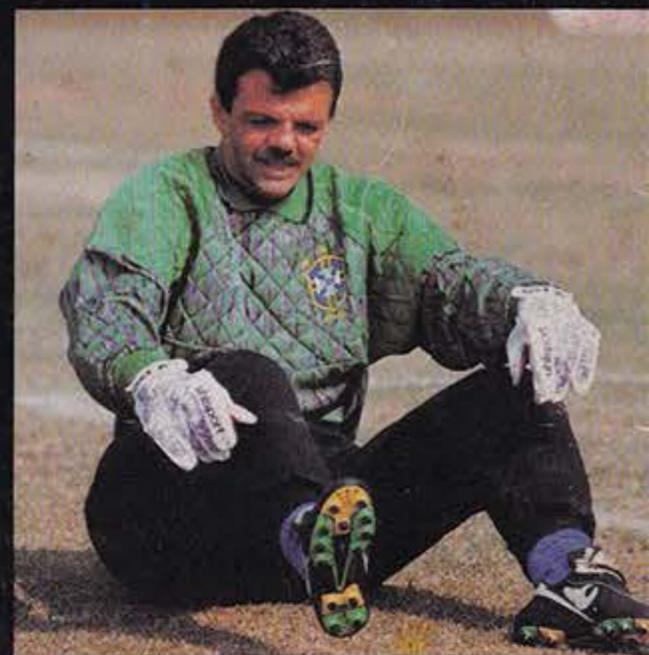
- Couro vaqueta hidrofugado (à prova d'água)
- Contra-forte flexível, resistente e com memória
- Palmilha de montagem que não desgasta e dá maior firmeza
- Solado alemão de pu (tricolor), proporcionando flexibilidade, resistência e contato mais suave com o gramado



*Made to win*

Calçada Flor de Liz, 45 C. Comercial  
Alphaville - Barueri - SP  
CEP 06453-000 - Tel. (011) 725-5744  
Fax: (011) 421-3912  
P.O. Box 20523 - SP 01498-970

**BACE**  
COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO DO**  
**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**